



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UENP

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2013
AUTOAVALIAÇÃO

JACAREZINHO – PR
DEZEMBRO/2014

REITORIA

REITORA

Fátima Aparecida da Cruz Padoan

VICE-REITOR

Fabiano Gonçalves Costa

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

INSTITUCIONAL

Bruno Ambrozio Galindo

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Julio Alberto Agante Fernandes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Teresinha Esteves da Silveira Reis

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Ruth Borotta Campos

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

José Paulo Guandelini da Silva

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
CPA/UENP**

COORDENAÇÃO

Natália Maria Maciel Guerra Silva

PROFESSORES

Glauco Carlos Silva (titular)

Hatiro Tashima (titular)

Cristiano Massao Tashima (suplente)

Fernando Moreno (titular)

Raphael Gonçalves de Oliveira (titular)

Mônica Aguiar Moreira Garbelini (suplente)

Erica Patente Nascimento (titular)

Lucken Bueno Lucas (titular)

Bruno Ambrósio Galindo (suplente)

AGENTES UNIVERSITÁRIOS

Mário Sérgio da Silva (titular)

Júnior Vitorio (suplente)

José Aparecido de Souza (titular)

Roberto Aparecido Biggi (suplente)

Edson Augusto de Souza (titular)

DISCENTES

Lyncoln Dias Machado Cabral (titular)

**REPRESENTANTE DA COMUNIDADE
EXTERNA**

Thaís Regina Ranucci

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCB	Centro de Ciências Biológicas
CCHE	Centro de Ciências Humanas e da Educação
CCP	Campus de Cornélio Procópio
CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CCT	Centro de Ciências Tecnológicas
CEE	Conselho Estadual de Educação
CJ	Campus de Jacarezinho
CLCA	Centro de Letras, Comunicação e Artes
CLM	Campus Luiz Meneghel – Bandeirantes
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUNI	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FAEFIJA	Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho
FAFICOP	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio
FAFIJA	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho
FFALM	Fundação Faculdades Luiz Meneghel
FUNDINOPI	Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro
IES	Instituição de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
MEC	Ministério da Educação
NTI	Núcleo de Tecnologia e Processamento da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PROPAV	Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

UENP

Universidade Estadual do Norte do Paraná

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Número total de alunos ingressantes, concluintes e matriculados no período de 2011 a 2013.	5
Tabela 2 – Concorrência no vestibular da UENP por curso no período de 2011 a 2014.	5
Tabela 3 – ENADE e Conceito Preliminar de Curso.	6
Tabela 4 – Titulação do corpo docente da UENP no período de 2011 a 2013.	7
Tabela 5 – Titulação do corpo docente – ENADE/CPC	8
Tabela 6 – Regime de trabalho do corpo docente da UENP no período de 2011 a 2013.	9
Tabela 7 – Regime de trabalho do corpo docente da UENP no período de 2004 a 2012.	9
Tabela 8 – Agentes universitários	10
Tabela 9 - Número de participantes no Processo Próprio de Avaliação da UENP do campus de Cornélio Procópio – CCP.	12
Tabela 10 - Número de participantes no Processo Próprio de Avaliação da UENP do campus Luiz Meneghel de Bandeirantes – CLM.	12
Tabela 11 - Número de participantes no Processo Próprio de Avaliação da UENP do campus de Jacarezinho – CJ.	12
Tabela 12 – Menores notas atribuídas pelos estudantes do CCP – 2013.	14
Tabela 13 – Notas de infraestrutura – ENADE.	15
Tabela 14 – Notas de organização didático-pedagógica – ENADE.	16
Tabela 15 - Menores notas atribuídas pelos professores do CCP – 2013.	17
Tabela 16 - Menores notas atribuídas pelos agentes do CCP – 2013.	18
Tabela 17 - Menores notas atribuídas pelos estudantes do CLM – 2013.	18
Tabela 18 – Notas de infraestrutura – ENADE.	19
Tabela 19 – Notas de organização didático-pedagógica – ENADE.	19
Tabela 20 - Menores notas atribuídas pelos professores do CLM – 2013.	20
Tabela 21 - Menores notas atribuídas pelos agentes do CLM – 2013.	21
Tabela 22 - Menores notas atribuídas pelos estudantes do CJ – 2013.	22

Tabela 23 – Notas de infraestrutura – ENADE.	22
Tabela 24 – Notas de organização didático-pedagógica – ENADE.	23
Tabela 25 - Menores notas atribuídas pelos professores do CJ – 2013.	23
Tabela 26 - Menores notas atribuídas pelos agentes do CJ – 2013.	24

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	I
LISTA DE TABELAS	III
APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
3 BREVE HISTÓRICO DA UENP	4
4 RECURSOS HUMANOS	7
5 CPA/UENP.....	10
6 AUTOAVALIAÇÃO 2013	11
6.1 METODOLOGIA	11
6.2 DESENVOLVIMENTO	11
7 RESULTADOS	13
7.1 CAMPUS DE CORNÉLIO PROCÓPIO	14
7.1.1 Corpo discente	14
7.1.2 Corpo docente	16
7.2 CAMPUS LUIZ MENEGHEL DE BANDEIRANTES	18
7.2.1 Corpo discente	18
7.2.2 Corpo docente	20
7.2.3 Corpo técnico	21
7.3 CAMPUS DE JACAREZINHO.....	21
7.3.1 Corpo discente.....	22
7.3.2 Corpo docente	23
8 AÇÕES	25
8.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	25
8.1.1 Pós-graduação	25
8.1.2 Pesquisa	25
8.1.3 Extensão.....	25

8.1.4 Ensino.....	26
8.2 INFRAESTRUTURA	26
8.2.1 Equipamentos	26
8.3 BIBLIOTECA	26
8.4 ESPAÇO FÍSICO	26
8.5 RECURSOS HUMANOS	27
8.5.1 Servidores docentes	27
8.5.2 Agentes universitários.....	27
8.6 GESTÃO.....	27
8.6.1 Informação	27
8.6.2 Atendimentos e serviços	28
9 DIFICULDADES	28
10 PROJETOS ESTRATÉGICOS	28
11 REFERÊNCIAS	29
ANEXO 1.....	30
ANEXO 2.....	57
ANEXO 3.....	71

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Norte do Paraná (CPA/UENP) divulga à comunidade acadêmica, à sociedade, ao Ministério da Educação (MEC), ao Conselho Estadual de Educação (CEE) e aos outros órgãos interessados, o resultado da autoavaliação realizada no segundo semestre de 2013.

O presente **Relatório de Avaliação Institucional 2013** é composto por dados quantitativos e qualitativos levantados pela CPA/UENP. Os questionários foram respondidos pelos corpos docente, discente e técnico, nos *Campi* de Cornélio Procópio, de Jacarezinho e Luiz Meneghel de Bandeirantes. O documento visa, igualmente, subsidiar a tomada de decisões e as ações futuras da universidade.

Desta maneira, reconhecendo a importância da avaliação institucional como elemento de gestão, a Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional (PROPAV) acompanhou a elaboração do documento, com a finalidade de utilizar os resultados nos planejamentos futuros. Ademais, esta Pró-Reitoria, como resposta imediata aos problemas apontados pela pesquisa realizada no ano de 2013 e demais avaliações, elaborou um Programa Estratégico, que faz parte do Relatório.

Frise-se, enfim, que o processo avaliativo somente foi possível graças ao engajamento da comunidade universitária envolvida. Portanto, a Reitoria, a PROPAV e a CPA/UENP agradecem a todos que contribuíram para o sucesso do trabalho.

Cordialmente,

Bruno Ambrozio Galindo

Pró-Reitor de Planejamento e Avaliação Institucional

Natália Maria Maciel Guerra Silva

Coordenadora da CPA/UENP

Alessandra Cristina Furlan

Diretora de Avaliação Institucional

Viviane Sandra Alves

Responsável pela Divisão de Avaliação

1 INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Norte do Paraná (CPA/UENP), desde sua regulamentação pela Resolução nº 001/2011 – CONSUNI/UENP, realiza anualmente a avaliação institucional. Anteriormente ao ano da regulamentação, referida prática ocorreu de forma descentralizada, quando ainda existentes as faculdades isoladas. Com a constituição de uma comissão única, para proceder à análise conjunta de toda a universidade, foram realizadas avaliações nos anos de 2011, 2012, 2013.

A “Avaliação Institucional 2013” ocorreu com a estrita observância à legislação vigente, contudo, sem desconsiderar as particularidades institucionais. Desta forma, o procedimento foi norteado pelas determinações consignadas na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), nas orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), na Deliberação nº 001/2010 do Conselho Estadual de Educação (CEE) e demais normas federais e estaduais vigentes.

No ano de 2013, a avaliação foi realizada como processo único, nos *Campi* de Cornélio Procópio, Luiz Meneghel de Bandeirantes e Jacarezinho. Contemplou o ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão administrativa e acadêmica, além de outros aspectos. As informações foram levantadas por intermédio da aplicação de questionários a todos os segmentos da comunidade universitária. Responderam o instrumento os professores, os estudantes e os agentes universitários. O período avaliativo foi de 01 a 14 de outubro de 2013.

Encerrada a fase de levantamento de dados, os resultados foram tabulados, organizados, analisados, discutidos e estão consubstanciados no presente documento, que será socializado com os demais interessados e com os atuais gestores.

Importante ressaltar que a “Avaliação Institucional 2013” revela a seguinte singularidade: as etapas do procedimento, da preparação à consolidação, transcorreram nas gestões de três diferentes reitores. A definição dos objetivos, estratégias, e calendários das ações avaliativas se deram na gestão do Professor Eduardo Meneghel Rando. As atividades planejadas concretizaram-se na gestão do então Vice-Reitor no exercício da Reitoria, Professor Rinaldo Bernardelli Júnior. E, finalmente, a apresentação e a discussão dos resultados com a comunidade universitária prossegue na gestão da atual Reitora, eleita em junho do corrente ano, Fátima Aparecida da Cruz Padoan.

Referidas modificações administrativas, contudo, não repercutiram diretamente na análise, resguardando-se a autonomia da CPA em relação aos conselhos e demais órgãos existentes na IES, garantida pelo artigo 11, II da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Constatou-se, contudo, o ligeiro retardamento na divulgação dos resultados, decorrente da necessidade de aguardar a posse da Professora Fátima Aparecida da Cruz Padoan e a formação da nova equipe.

Consolidada a prática avaliativa na UENP, o processo não pode ser considerado perfeito e acabado. As inúmeras dificuldades encontradas pela CPA na concretização da autoavaliação, desde 2011, ainda não foram superadas. Desta forma, os esforços devem ser direcionados para o seu aprimoramento, incorporando as experiências contributivas, de forma a propiciar uma análise que efetivamente indique os anseios da comunidade para a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Portanto, como última etapa da autoavaliação, é indispensável uma reflexão crítica, com a análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços, o que influenciará o planejamento das ações futuras.

Ademais, frise-se que o “Relatório de Avaliação Institucional 2013” não se pauta exclusivamente nas informações quantitativas. O documento incorpora, igualmente, os resultados das autoavaliações anteriores, da avaliação dos cursos e institucional, do Exame de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e dos Censos Superiores. Enfim, a CPA e a PROPAV trabalharão para que a autoavaliação seja aperfeiçoada e se converta em uma prática, contribuindo para o crescimento da universidade.

2 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP

Código: 15015

Caracterização: pública

Instituição pública: estadual

Estado: Paraná

Município: sede em Jacarezinho

3 BREVE HISTÓRICO DA UENP

A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), conforme Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006, é uma autarquia estadual. Resultou da integração de cinco faculdades, localizadas em três municípios da região do Norte Pioneiro do Paraná: a Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro (FUNDINOPI); a Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho (FAEFIJA); a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho (FAFIJA); a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio (FAFICOP) e a Fundação Faculdade de Agronomia Luiz Meneghel (FFALM).

A UENP foi credenciada como universidade pelo Decreto nº 3.909, de 01 de dezembro de 2008, Parecer CEE nº495/08 e Parecer CEE/CES nº 05/09. O processo de renovação de credenciamento da UENP está tramitando no Conselho Estadual de Educação.

A universidade apresenta sede na cidade de Jacarezinho, Estado do Paraná. Como instituição multicampi, abrange o Campus de Jacarezinho, o Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes e o Campus de Cornélio Procópio, localizados respectivamente nos municípios de Jacarezinho, Bandeirantes e Cornélio Procópio.

Nos termos do Decreto Estadual nº 11.435, de 26 de junho de 2014, Decreto Estadual nº 12.191, de 17 de setembro de 2014 e termos de posse, exercem atualmente o cargo de Reitora e de Vice-Reitor os Professores Fátima Aparecida da Cruz Padoan e Fabiano Gonçalves Costa, respectivamente.

A UENP abrange 46 municípios que compõem a região de inserção e oferta anualmente 1.390 vagas distribuídas nos cursos de graduação existentes nos três campi. Em setembro de 2014, apresenta 4.488 estudantes matriculados nos cursos de graduação, 396 estudantes nos cursos e programas de pós-graduação *lato sensu*, 62 estudantes inscritos no Programa de Mestrado em Ciência Jurídica e 30 estudantes no Programa de Mestrado em Agronomia¹.

¹ Informações obtidas junto às Pró-Reitorias de Graduação e de Pesquisa e Pós-graduação, no mês de setembro de 2014.

Tabela 1 – Número total de alunos ingressantes, concluintes e matriculados no período de 2011 a 2013²

	2011	2012	2013
Total de ingressantes	1325	983	469
Total de concluintes	1318	1266	951
Total de matriculados	6306	5313	4503

Os cursos da universidade encontram-se distribuídos conforme a tabela abaixo e apresentam a concorrência no vestibular descrita:

Tabela 2 – Concorrência no vestibular da UENP por curso no período de 2011 a 2014³

CAMPI	CENTRO	CURSOS	2011	2012	2013	2014
Campus de Cornélio Procopio	CCSA	Administração	6,95	4,3	3,8	3,42
		Ciências Contábeis	5,35	2,9	2,7	2,73
		Ciências Econômicas	3,5	1,8	1,1	1,58
		Ciências Biológicas	4,0	2,5	2,5	3,53
		Geografia	3,15	1,8	1,4	1,42
	CCHE	Matemática	1,84	1,0	1,0	0,93
		Pedagogia				
		Noturno	4,5	2,3	2,6	2,75
		Vespertino	1,45	0,6	0,6	0,5
		Letras/Português Inglês	1,64	1,4	1,5	1,33
Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes	CCA	Agronomia	3,92	13,2	6,6	9,73
		Medicina Veterinária	14,76	12,6	8,6	10,58
	CCB	Ciências Biológicas	3,24	3,1	1,2	1,71
		Enfermagem	4,5	2,6	1,7	2,14
		Ciência da Computação	--	--	1,8	2,03
	CCT	Sistemas de Informação	6,3	5,5	1,7	2,58
		Ciências Biológicas	5,3	4,5	3,2	3,78
Campus de Jacarezinho	CCHE	Filosofia	2,2	1,4	1,2	1,78
		História				
		Noturno	1,4	0,7	0,6	0,86
		Vespertino	3,4	2,5	2,8	2,22
		Matemática	3,56	3,2	2,5	2,6
		Pedagogia				
		Noturno	3,32	2,8	3,3	3,51

² Referência: Censo Superior 2011, 2012 e 2013.

³ Informações retiradas da página da UENP, em 28 de setembro de 2014.

		Vespertino	2,12	1,6	1,2	1,0
	CCS	Educação Física	8,66	9,0	6,1	7,41
		Fisioterapia	10,20	13,9	5,9	7,30
		Direito	22,06	18,7	14,3	17,17
	CCSA					
	CLCA	Letras – Espanhol	2,0	1,0	1,1	1,08
		Letras – Inglês	2,35	1,9	2,2	2,19
		Letras – Literatura	3,56	3,2	2,5	2,6

De forma geral, a tabela acima demonstra a diminuição pela procura dos cursos da UENP, de 2011 a 2014, o que torna indispensável uma reflexão do processo seletivo.

Por sua vez, em atendimento à legislação vigente, os cursos de graduação participam do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), obtendo indicadores de qualidade superiores à média nacional, como é possível observar na tabela abaixo:

Tabela 3 – ENADE e Conceito Preliminar de Curso.

Campus	Curso	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012				
		ENADE	ENADE	ENADE	EN	CPC	EM	CPC	EN	CPC	EN	CPC		
Campus de Cornélio Procopio	Administração			3			3	3			3	3		
	Ciências Biológicas		3			4	3		4	4				
	Ciências Contábeis			2				3	2		2	3		
	Ciências Econômicas			2				2	2		2	3		
	Geografia		4			4	3			3	3			
	Letras		4			4	4			3	3			
	Matemática		3			3	3							
	Pedagogia		4			3	3			3	3			
Campus Luiz Meneghel	Agronomia	3			3	3		4	4					
	Medicina Veterinária	4			4	3		3	4					
	Ciências Biológicas		3			4	4			4	4			
	Enfermagem	s/c			3	3		4	3					
	Ciência da Computação ⁴		1			3								
	Sistemas de Informação					3	3			4	3			
Campus de Jacarezinho	Ciências Biológicas		3			3	3							
	Filosofia*					s/c								
	História		3			3	3			3	3			
	Matemática		4			3	3			3	3			
	Pedagogia		4			3	3			3	3			
	Educação Física	4			4	4		3	3	3	3			
	Fisioterapia	s/c			4	3		3	3					
	Direito			5				5	4		3	3	5	4
	Letras		3			4	3							

⁴ Unidade com cursos não reconhecidos até 30/09/2012

Deste modo, os Conceitos Preliminares de Curso (CPC), no último ciclo avaliativo, estão entre os conceitos 3,0 e 4,0.

4 RECURSOS HUMANOS

O pessoal docente da UENP é constituído de 429 professores integrantes da carreira e contratados em caráter temporário (CRES), os quais exercem atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou ocupam posições administrativas, além de outras atividades. São 22 graduados, 83 especialistas, 196 mestres e 128 doutores⁵.

O regime de trabalho dos docentes é de tempo parcial, tempo integral e tempo integral e dedicação exclusiva. Dessa forma, o corpo docente da UENP é formado por 222 professores em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, 144 professores em regime integral sem dedicação exclusiva e 63 em regime parcial.

Os professores estão distribuídos no Campus de Jacarezinho, no Centro de Ciências da Saúde (CCS); Centro de Ciências Humanas e da Educação (CCHE); Centro de Letras, Comunicação e Artes (CLCA); Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). No Campus de Cornélio Procópio os professores estão lotados no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA); Centro de Ciências Humanas e da Educação (CCHE) e Centro de Letras, Comunicação e Artes (CLCA). Enfim, o Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes é composto pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA); Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) e Centro de Ciências Biológicas (CCB).

A tabela abaixo demonstra a evolução da titulação do quadro docente na IES, conforme dados do Censo Superior 2011, 2012 e 2013:

Tabela 4 – Titulação do corpo docente da UENP no período de 2011 a 2013.

TITULAÇÃO	2011	2012	2013
Sem titulação	19	16	22
Especialistas	91	73	83
Mestres	189	189	196
Doutores	96	111	128

⁵ Todos os dados foram extraídos do Censo da Educação Superior 2011, 2012 e 2013.

Desta forma, observa-se que o corpo docente é qualificado, predominantemente formado por mestres e doutores, com um ligeiro acréscimo no número de doutores no período 2011-2013.

A tabela seguinte demonstra as notas, por curso, de mestres e doutores no ENADE:

Tabela 5 – Titulação do corpo docente – ENADE/CPC.

Campus	Curso	2007		2008		2009		2010		2011		2012	
		MESTRE	DOUTOR	MESTRE	DOUTOR	MESTRE	DOUTOR	MESTRE	DOUTOR	MESTRE	DOUTOR	MESTRE	DOUTOR
Campus de Cornélio Procopio	Administração	--	--	--	--	2,69	0,00	--	--	--	--	2,75	0,00
	Ciências	--	--	5,0	1,25	--	--	--	--	3,97	1,63	--	--
	Biológicas												
	Ciências	--	--	--	--	1,53	0,00	--	--	--	--	0,70	2,17
	Contábeis												
	Ciências	--	--	--	--	2,72	0,00	--	--	--	--	2,01	0,26
	Econômicas												
	Geografia	--	--	4,0	0,54	--	--	--	--	4,08	0,41	--	--
	Letras	--	--	3,5	2,5	--	--	--	--	4,25	0,90	--	--
	Matemática	--	--	1,36	0,54	--	--	--	--	3,63	0,70	--	--
Pedagogia	--	--	2,50	0,0	--	--	--	--	3,5	0,88	--	--	
Campus Luiz Meneghel	Agronomia	--	1,95	--	--	--	--	3,83	2,67	--	--	--	--
	Medicina	--	--	--	--	--	--	3,98	3,51	--	--	--	--
	Veterinária												
	Ciências	--	--	3,72	2,42	--	--	--	--	3,97	1,63	--	--
	Biológicas												
	Enfermagem	--	0,73	--	--	--	--	2,66	0,22	--	--	--	--
	Ciência da	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
	Computação ⁶												
	Sistemas de	--	--	2,22	0,54	--	--	--	--	2,75	0,00	--	--
	Informação												
Ciências	--	--	2,94	0,45	--	--	--	--	3,97	1,63	--	--	
Campus de Jacareizinho	Biológicas												
	Filosofia*	--	--	1,46	0,00	--	--	--	--	3,88	1,66	--	--
	História	--	--	3,75	0,42	--	--	--	--	4,17	1,42	--	--
	Matemática	--	--	0,63	0,00	--	--	--	--	3,63	0,70	--	--
	Pedagogia	--	--	3,21	0,00	--	--	--	--	3,5	0,88	--	--
	Educação Física	--	--	--	--	--	--	5	0,00	3,50	1,81	--	--
	Fisioterapia	--	--	--	--	--	--	1,44	0,00	--	--	--	--
	Direito	--	--	--	--	3,22	1,96	--	--	--	--	3,79	3,36
	Letras	--	--	3,0	1,0	--	--	--	--	4,25	0,90	--	--

A tabela abaixo demonstra o regime de trabalho do corpo docente:

⁶ Unidade com cursos não reconhecidos até 30/09/2012.

Tabela 6 – Regime de trabalho do corpo docente da UENP no período de 2011 a 2013.

REGIME	2011	2012	2013
Horista	--	--	--
Tempo parcial	66	40	63
Tempo integral sem DE	123	147	144
Tempo integral com DE	198	202	222

As notas de regime de trabalho foram basicamente 5,0, conforme tabela:

Tabela 7 – Regime de trabalho do corpo docente da UENP no período de 2004 a 2012.

Campus	Cursos	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Campus de Cornélio Procopio	Administração	--	--	--	--	--	5,0	--	--	5,0
	Ciências Biológicas	--	--	--	--	5,0	--	--	5,0	--
	Ciências Contábeis	--	--	--	--	--	5,0	--	--	5,0
	Ciências Econômicas	--	--	--	--	--	5,0	--	--	5,0
	Geografia	--	--	--	--	5,0	--	--	5,0	--
	Letras	--	--	--	--	5,0	--	--	5,0	--
	Matemática	--	--	--	--	5,0	--	--	5,0	--
Campus Luiz Meneghel	Pedagogia	--	--	--	--	5,0	--	--	5,0	--
	Agronomia	--	--	--	5,0	--	--	5,0	--	--
	Medicina Veterinária	--	--	--	5,0	--	--	5,0	--	--
	Ciências Biológicas	--	--	--	--	5,0	--	--	5,0	--
	Enfermagem	--	--	--	4,83	--	--	5,0	--	--
	Ciência da Computação ⁷	--	--	--	--	--	--	--	5,0	--
Campus de Jacarezinho	Sistemas de Informação	--	--	--	--	5,0	--	--	--	--
	Ciências Biológicas	--	--	--	--	5,0	--	--	5,0	--
	Filosofia*	--	--	--	--	5,0	--	--	5,0	--
	História	--	--	--	--	5,0	--	--	5,0	--
	Matemática	--	--	--	--	5,0	--	--	5,0	--
	Pedagogia	--	--	--	--	5,0	--	--	5,0	--
	Educação Física	--	--	--	5,0	--	--	5,0	5,0	--
	Fisioterapia	--	--	--	5,0	--	--	5,0	--	--
	Direito	--	--	--	--	--	2,74	--	--	5,0
	Letras	--	--	--	--	5,0	--	--	5,0	--

O corpo técnico da UENP é constituído por 134 agentes universitários integrantes do quadro próprio de carreira (agentes universitários). Referidos servidores apresentam a escolaridade conforme a tabela abaixo:

⁷ Unidade com cursos não reconhecidos até 30/09/2012

Tabela 8 – Agentes universitários

ESCOLARIDADE	2011	2012	2013
Fundamental Incompleto	10	9	9
Fundamental Completo	12	12	11
Ensino Médio	50	52	51
Ensino Superior	27	28	28
Especialização	37	30	30
Mestrado	2	6	5
Doutorado	0	0	0
Total	138	137	134

Outrossim, o corpo técnico da UENP é formado, na maioria, por agentes com ensino médio e superior.

5 CPA/UENP

Em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), as deliberações do Conselho Estadual de Educação (CEE) do Paraná e o PDI 2012-2017, a UENP aprovou no CONSUNI/UENP a Resolução nº 001/2011, que trata da constituição e o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Norte do Paraná – CPA/UENP.

A CPA/UENP foi constituída pela Portaria nº 208/2011, de 08 de setembro de 2011 e alterada pelas Portarias nº 103/2012, 433/2013 e 444/2013. É composta por representantes de toda a comunidade universitária, ou seja: 6 professores, 3 agentes universitários, 3 discentes, 1 representante da sociedade civil, além dos respectivos suplentes e do coordenador. Apresenta como funções: a condução e sistematização dos processos de avaliação internos da instituição e a prestação de informações solicitadas por órgãos oficiais do Estado e da União.

6 AUTOAVALIAÇÃO 2013

6.1 METODOLOGIA

A metodologia eleita pelos integrantes da CPA/UENP para a autoavaliação foi a utilização de questionários eletrônicos, presentes na página da UENP e dos *campi*. Por meio de chaves de acesso (senhas), distribuídas aleatoriamente, foi possível que os docentes, discentes e agentes universitários acessassem os questionários de seu segmento, que foram elaborados de forma diversa, abrangendo as dimensões institucionais do SINAES (Anexo 2).

6.2 DESENVOLVIMENTO

A segunda gestão da CPA/UENP foi constituída pela Portaria nº 444/2013, de 02 de setembro de 2013, sob a coordenação da Professora Natália Maria Maciel Guerra que, desde a constituição da comissão em 2011, ocupou a posição de membro titular, representando o corpo docente do Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes.

Desta forma, após a posse, a atual Coordenadora iniciou os trabalhos definindo como instrumentos para coleta de dados os questionários eletrônicos aplicados a todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e agentes universitários), nos três campi da UENP. Após votação realizada entre os membros da CPA/UENP, decidiu-se pela utilização dos laboratórios das unidades para aplicação dos questionários aos discentes, no horário de aula, organizando-se um cronograma para os inúmeros cursos de graduação da IES.

O calendário para a coleta de dados foi definido: de 01 a 14 de outubro de 2013. Estabeleceu-se como objeto de análise as dez dimensões sugeridas pelas Diretrizes do SINAES e os questionários foram elaborados tomando por base o Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: Orientações Gerais⁸. Os instrumentos aplicados nas avaliações anteriores foram adaptados às necessidades e particularidades dos cursos.

Não obstante o exíguo período para sensibilização da comunidade sobre a importância da avaliação, a primeira etapa ocorreu por diversas maneiras. Foi inserida uma nota na página da universidade e dos campi, explicando a importância da avaliação. Cartazes foram afixados nos três *campi*, além da divulgação no Facebook.

⁸ Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – Orientações Gerais. Brasília. DF. Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

As chaves de acesso (senhas), distribuídas aos participantes, foram geradas pelo Professor Glauco Carlos Silva, que é membro da CPA desde 2011. O sistema utilizado foi desenvolvido pelo NTI da UENP no ano de 2011, sendo o Professor Wellington Della Mura responsável.

As tabelas abaixo, respectivamente, demonstram a participação e a porcentagem por segmento, curso e campus da UENP.

Tabela 9 - Número de participantes no Processo Próprio de Avaliação da UENP do campus de Cornélio Procópio – CCP.

CURSO	DISCENTES	DOCENTES	AGENTES
			34
Administração	232	9	
Ciências Biológicas	91	8	
Ciências Contábeis	226	5	
Ciências Econômicas	73	5	
Geografia	87	6	
Letras	93	13	
Matemática	56	9	
Pedagogia	105	8	
TOTAL	963	67	34

Tabela 10 - Número de participantes no Processo Próprio de Avaliação da UENP do campus Luiz Meneghel de Bandeirantes – CLM.

CURSO	DISCENTES	DOCENTES	AGENTES
			60
Agronomia	142	28	
Ciências Biológicas	64	21	
Ciência da Computação	22	6	
Enfermagem	97	37	
Medicina Veterinária	152	21	
Sistemas de Informação	162	16	
TOTAL	639	129	60

Tabela 11 - Número de participantes no Processo Próprio de Avaliação da UENP do campus de Jacarezinho – CJ.

CURSO	DISCENTES	DOCENTES	AGENTES
			69
Ciências Biológicas	82	7	
Direito	114	7	
Educação Física	217	9	
Filosofia	61	3	

Fisioterapia	49	9	
História	119	10	
Letras	156	10	
Matemática	77	4	
Pedagogia	155	5	
TOTAL	1030	64	69

Encerrada a segunda fase de aplicação dos questionários, os relatórios começaram a ser gerados. Os resultados da avaliação do corpo docente realizada pelo corpo discente foram disponibilizados na própria página da UENP, ao iniciar o ano letivo. Desta forma, os professores puderam acessar com o *login* e com a senha utilizados no e-mail institucional, os resultados do respectivo desempenho por meio da página da UENP.

O relatório disponível ao professor foi gerado por turma e por curso, contando com o número de avaliadores (estudantes), curso, ano, turma. A cada questão foi apresentada a média dos professores do curso e a média do próprio professor. Os conceitos variam de 1 (um) a 5 (cinco), sendo 1 (um) péssimo, 2 (dois) ruim, 3 (três) regular, 4 (quatro) bom e 5 (cinco) ótimo.

Importante ressaltar que o acesso aos relatórios é restrito ao próprio avaliado e aos seus “superiores” (coordenadores de curso, diretores de centro e diretores de campus).

Em seguida, foram gerados os relatórios com os resultados das inúmeras dimensões contempladas pelo SINAES. As notas apontadas variam de 1 a 5, sendo: 1 = péssimo; 2 = ruim; 3 = regular; 4 = bom e 5 = ótimo. Os resultados estão consignados de duas formas: por percentual de respostas e pela média ponderada das mesmas que apontam uma nota para cada questão. Referidos relatórios foram apresentados, inicialmente, aos membros da CPA/UENP, ao Reitor, ao Vice-Reitor e aos Pró-Reitores. Os relatórios estão sendo divulgados junto à comunidade universitária por meio do sítio da UENP.

7 RESULTADOS

Os resultados da avaliação estão sintetizados em diversas tabelas, por segmento, com as notas relativas aos cursos de graduação, aos campi e à IES (Anexos 3). Os tópicos abaixo apontam as necessidades urgentes para melhoria da instituição, consideradas por campi.

7.1 CAMPUS DE CORNÉLIO PROCÓPIO

A princípio, é importante ressaltar que o Campus de Cornélio Procópio é composto pela Unidade Centro e pela Unidade Campus. Na Unidade Centro, são ofertados os cursos de Ciências Biológicas, Geografia e Matemática. Na Unidade Campus, estão os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Letras e Pedagogia. As unidades apresentam diferentes realidades, em especial, quanto à infraestrutura.

Os conceitos expostos nas tabelas são referentes a todos os estudantes, agentes e professores do Campus de Cornélio Procópio. Não obstante, a análise foi efetuada conforme o curso, a unidade e o próprio Campus. As notas individualizadas encontram-se no Anexo 3.

7.1.1 Corpo discente

Na opinião unânime dos estudantes de todos os cursos de graduação da Unidade Centro e da Unidade Campus, o investimento nos equipamentos disponíveis nos laboratórios é apontado como prioridade, seguido dos equipamentos presentes nos laboratórios de informática, bem como melhorias na biblioteca (tanto quanto a infraestrutura, como com relação a quantidade e qualidade de exemplares).

Tabela 12 – Menores notas atribuídas pelos estudantes do CCP – 2013.

QUESTÕES/ALUNOS/CCP	NOTAS
Laboratórios (equipamentos disponíveis)	1,6
Laboratórios de informática	1,8
Segurança	2,7
Biblioteca (número de exemplares)	2,7

Ademais, em relação à infraestrutura, o conceito dos laboratórios (incluindo os de informática) sofreu considerável diminuição no período 2011 – 2013, pois as notas atribuídas aos equipamentos disponíveis nos laboratórios passaram de 3,1 para 1,6 e os equipamentos dos laboratórios de informática passaram de 3,4 para 1,8⁹.

⁹ As melhorias relacionadas refletirão diretamente na qualidade e na excelência do ensino, com a conseqüente elevação dos indicadores, visto que uma das variáveis que compõem o Conceito Preliminar de Curso (CPC) é a infraestrutura, avaliada pelos próprios acadêmicos no momento da resposta ao Questionário do Estudante, quando da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Aumentar a segurança e a iluminação é anseio dos estudantes dos cursos da Unidade Campus. Embora seja possível observar-se uma ligeira melhora (de 2,4 em 2011 para 2,7 em 2013), ainda assim a comunidade entende que referido investimento foi exíguo.

A conservação dos banheiros é criticada pelos acadêmicos dos cursos de Pedagogia, Administração e Ciências Contábeis. Os primeiros, igualmente, criticam as condições dos recursos audiovisuais.

Não obstante a aquisição de inúmeras obras para as bibliotecas no período de 2011-2013, é possível constatar o não atendimento da demanda existente. O corpo discente aguarda a elevação da qualidade e do número de exemplares das obras indicadas pelos professores na bibliografia básica e complementar.

A análise comparativa entre os resultados da “Avaliação Institucional 2011” e da “Avaliação Institucional 2013” revela que houve uma considerável melhora no serviço de fotocópia, que recebeu conceito 2,2 em 2011 e, após a substituição da empresa terceirizada (com nova licitação), 3,3 em 2013. O aumento no conceito foi sentido por todos os cursos, e o mesmo pode ser observado na conservação dos banheiros, que saltou de 2,9 para 3,2.

Em relação à infraestrutura, os estudantes atribuíram as seguintes notas quando realizaram o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes¹⁰:

Tabela 13 – Notas de infraestrutura – ENADE.

CURSO	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Administração	--	--	--	--	--	1,51	--	--	3,69
Ciências Biológicas	--	--	--	--	0,98	--	--	2,44	--
Ciências Contábeis	--	--	--	--	--	0,75	--	--	4,3
Ciências Econômicas	--	--	--	--	--	1,28	--	--	4,02
Geografia	--	--	--	--	2,41	--	--	3,73	--
Letras	--	--	--	--	2,95	--	--	3,50	--
Matemática	--	--	--	--	2,07	--	--	2,94	--
Pedagogia	--	--	--	--	3,11			2,41	

No ENADE, as notas atribuídas pelos acadêmicos de Cornélio Procópio ao plano de ensino e à organização didático-pedagógica estão elencadas na tabela abaixo:

¹⁰ O menor conceito é 1,0 (um) e o maior 5,0 (cinco).

Tabela 14 – Notas de organização didático-pedagógica - ENADE

CURSO	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Administração	--	--	--	--	--	1,06	--	--	1,93
Ciências Biológicas	--	--	--	--	1,53	--	--	1,90	--
Ciências Contábeis	--	--	--	--	--	1,31	--	--	2,28
Ciências Econômicas	--	--	--	--	--	1,78	--	--	2,27
Geografia	--	--	--	--	2,35	--	--	2,38	--
Letras	--	--	--	--	0,21	--	--	2,06	--
Matemática	--	--	--	--	0,74	--	--	1,30	--
Pedagogia	--	--	--	--	2,42	--	--	1,68	--

Importante ressaltar que no ano de 2011, o curso de Ciências Biológicas de Cornélio Procópio foi avaliado conjuntamente com os cursos de Ciências Biológicas de Bandeirantes e de Jacarezinho, o que impossibilita a análise mais apurada¹¹. O mesmo ocorre com os cursos de Letras, Matemática e Pedagogia.

Excetuando-se o curso de Pedagogia, observa-se a melhora nas notas de infraestrutura e de organização didático-pedagógica, notas estas que compõem o Conceito Preliminar de Curso (CPC), no período 2008-2012. Contudo, referida melhora não é, no geral, observada na autoavaliação no período 2011-2013.

7.1.2 Corpo docente

Conforme a tabela acima, o corpo docente do Campus de Cornélio Procópio atribuiu a pior nota à conservação dos equipamentos disponíveis nos laboratórios de todos os cursos (exceto o curso de Ciências Biológicas, que teve manutenção de diversos microscópios no início do ano), situação esta que coincide com a opinião dos alunos. As notas sofreram redução no interregno 2011-2013, de 3,1 (condições dos equipamentos) e 3,1 (conservação dos equipamentos) para, respectivamente, 2,1 e 1,2. O mesmo pode ser observado quanto aos laboratórios de informática (3,1 para 2,5).

¹¹ O INEP considerou os cursos como sendo uma unidade de observação, ou seja, um conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade de uma IES em determinado município.

Tabela 15 - Menores notas atribuídas pelos professores do CCP – 2013.

QUESTÕES/DOCENTES/CCP	NOTAS
Laboratório (conservação dos equipamentos)	1,2
Políticas de manutenção de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	1,5
Execução de projetos de extensão	1,9
Apoio à participação em eventos de extensão	2,0
Políticas de criação de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	2,0
Trâmite de projetos dos projetos de extensão	2,1
Laboratório (condições dos equipamentos)	2,1
Execução dos projetos de pesquisa	2,2
Políticas de atendimento aos discentes	2,3
Políticas de criação de pós-graduação <i>lato sensu</i>	2,3
Trâmite de projetos de pesquisa	2,4
Incentivo a projetos de extensão	2,4
Incentivo a realização de eventos culturais	2,4
Laboratórios de informática	2,5
Biblioteca (número de exemplares)	2,7

Os professores, apesar de ainda entenderem que as bibliotecas precisam ser melhoradas, reconhecem o investimento realizado no período 2011-2013, o que é demonstrado pela elevação dos conceitos (de 2,3 para 2,7). Assim, também ocorre com o atendimento do serviço de fotocópia (de 2,6 para 3,8).

Há algumas opiniões isoladas, como os docentes de Pedagogia que reclamam do espaço físico (permanência, ensino, pesquisa e extensão, permanência para atendimentos aos alunos), dos recursos audiovisuais e os de Letras que reclamam da sala de permanência, conservação, iluminação e segurança do Campus e conservação dos banheiros. A respeito deste último curso, ele possui um banheiro privativo.

Os docentes de Pedagogia reclamam do serviço de fotocópia e do atendimento na biblioteca, entendimento diverso dos professores dos demais cursos.

O que se observa da análise, ademais, é que há um descontentamento geral do corpo docente com as atividades vinculadas à pesquisa, à extensão e aos programas de pós-graduação, apesar do descontentamento não ser identificado na avaliação das pró-reitorias.

7.1.3 Corpo técnico

Os agentes universitários trouxeram, basicamente, as mesmas reivindicações anteriores, ou seja, o interesse em uma maior participação nas decisões da UENP, a melhora na circulação de informações e a existência de um programa de qualificação profissional.

Tabela 16 - Menores notas atribuídas pelos agentes do CCP – 2013.

QUESTÕES/AGENTES/CCP	NOTAS
Participação nas decisões da UENP	2,8
Circulação de informação no interior da UENP	2,9
Programa de qualificação profissional	2,9

A infraestrutura, na opinião dos agentes, é satisfatória.

7.2 CAMPUS LUIZ MENEGHEL DE BANDEIRANTES

7.2.1 Corpo discente

No Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes estão presentes inúmeros setores (como Setor de Engenharia e Desenvolvimento Agrário, Setor de Biotecnologia, Setor de Produção Vegetal) que contam com diferentes realidades. Os cursos ofertados, muitas vezes, compartilham as estruturas, o que implica em análise cuidadosa das particularidades.

De uma forma geral, os discentes do Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes apontaram como pontos críticos:

Tabela 17 - Menores notas atribuídas pelos estudantes do CLM – 2013.

QUESTÕES/ALUNOS/CLM	NOTAS
Hospital Veterinário (equipamentos)	1,7
Laboratórios (equipamentos disponíveis)	1,9
Laboratórios de informática	2,0
Iluminação	2,2
Segurança	2,3
Biblioteca (número de exemplares)	2,4
Conservação dos banheiros	2,4
Conservação do Campus	2,6
Biblioteca (qualidade do acervo)	2,6

A análise comparativa entre 2011–2013 demonstra que, de uma forma generalizada, os conceitos atribuídos pelos acadêmicos não sofreram alterações consideráveis. Cite-se como exemplo, a iluminação do Campus (de 2,3 para 2,2), a segurança (de 2,4 para 2,3), o número de exemplares na biblioteca (2,6 para 2,4) e a conservação dos banheiros (2,7 para 2,4).

A pior nota foi atribuída às condições dos equipamentos do Hospital Veterinário, mas não foi possível uma perfeita comparação, visto que a avaliação anterior o abrangeu conjuntamente com os equipamentos dos laboratórios.

Por sua vez, ao avaliar a infraestrutura no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, as notas atribuídas foram:

Tabela 18 – Notas de infraestrutura – ENADE.

CURSO	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Agronomia	--	--	--	2,97	--	--	3,93	--	--
Ciências Biológicas	--	--	--	--	3,75	--	--	2,44	--
Enfermagem	--	--	--	1,31	--	--	3,87	--	--
Medicina Veterinária	--	--	--	2,00	--	--	1,61	--	--
Sistemas de informação	--	--	--	--	4,37	--	--	3,25	--

O período compreendido entre 2007-2011 não evidencia uma equivalência entre todos os cursos: houve um acréscimo nos conceitos de infraestrutura em Agronomia e Enfermagem e uma diminuição em Medicina Veterinária e Sistemas de Informação.

Quanto aos planos de ensino e à organização didático-pedagógica, as notas foram:

Tabela 19 – Notas de organização didático-pedagógica – ENADE.

CURSO	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Agronomia	--	--	--	3,17	--	--	1,59	--	--
Ciências Biológicas	--	--	--	--	4,2	--	--	1,30	--
Enfermagem	--	--	--	0,75	--	--	3,22	--	--
Medicina Veterinária	--	--	--	1,80	--	--	1,33	--	--
Sistemas de informação	--	--	--	--	3,19	--	--	1,84	--

A organização didático-pedagógica recebeu uma diminuição de notas em Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação. Diferentemente, o curso de Enfermagem teve aumento considerável na nota.

Importante ressaltar que o conceito do curso de Ciências Biológicas no ENADE 2011 abrangeu uma análise conjunta com os cursos de Ciências Biológicas de Cornélio Procópio e de Jacarezinho, o que prejudicou a análise.

7.2.2 Corpo docente

A respeito da infraestrutura, a análise demonstra a necessidade de investimentos no Hospital Veterinário e nos laboratórios (inclusive de informática), segundo a opinião do corpo docente que coincide com a opinião do corpo discente. Este posicionamento pode ser observado em todos os cursos. A análise comprova uma diminuição nos conceitos referentes a estes “itens”, em todos os cursos do Campus.

A biblioteca, como ocorre nos demais *campi*, precisa adquirir maior número de exemplares, melhorar a qualidade do acervo e as instalações. É importante a aquisição de recursos audiovisuais para todos os cursos.

Da tabela abaixo é possível observar a insatisfação do corpo docente com as atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação, como: manutenção de pós-graduação *stricto sensu*, incentivo à realização de eventos culturais, políticas de pós-graduação *lato sensu* e *lato sensu*, execução de projetos de pesquisa e de extensão, apoio à participação em eventos culturais, incentivo à pesquisa. Referidos indicadores, de forma geral, receberam conceitos menores que em 2011.

Tabela 20 - Menores notas atribuídas pelos professores do CLM – 2013.

QUESTÕES/DOCENTES/CLM	NOTAS
Políticas de manutenção de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	1,2
Hospital Veterinário (conservação dos equipamentos)	1,4
Hospital Veterinário (condição dos equipamentos)	1,5
Laboratórios (conservação dos equipamentos)	1,5
Laboratórios de informática	1,6
Incentivo à realização de eventos culturais	1,7
Políticas de criação de pós-graduação <i>lato sensu</i>	1,8
Políticas de criação de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	1,8
Execução de projetos de extensão	1,8
Execução de projetos de pesquisa	1,9
Apoio à participação em eventos de extensão	1,9
Políticas de atendimento aos discentes	1,9
Iluminação e segurança	2,1

Incentivo à pesquisa	2,2
Apoio à participação em eventos	2,3
Relação entre pesquisa e desenvolvimento local	2,3
Conservação dos banheiros	2,4
Biblioteca (número de exemplares)	2,4

Relevante ressaltar que, não obstante os conceitos “negativos” referentes às atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão, a atuação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Pró-Reitoria de Extensão receberam respectivamente os conceitos 3,9 e 3,3.

Os serviços (secretaria acadêmica, telefonista, protocolo, fotocópia, biblioteca) são satisfatórios na opinião dos estudantes e do corpo docente.

7.2.3 Corpo técnico

Os agentes universitários apresentaram as notas abaixo.

Tabela 21 - Menores notas atribuídas pelos agentes do CLM – 2013.

QUESTÕES/AGENTES/CLM	NOTAS
Participação nas decisões da UENP	2,7
Iluminação	2,9
Segurança	2,9

Portanto, o corpo técnico reivindica uma maior participação nas decisões da UENP, clareza no funcionamento da IES e melhora na segurança e iluminação. Há uma insatisfação com a atuação da Pró-Reitoria de Finanças.

7.3 CAMPUS DE JACAREZINHO

Importante destacar que o Campus de Jacarezinho apresenta quatro centros de estudos com realidades distintas, o que justifica a disparidade nas notas atribuídas e a indispensabilidade de análise individualizada, considerando as particularidades de cada unidade, em especial, no tocante à infraestrutura.

Não obstante, *a priori* será exposta a nota do Campus de forma generalizada, mas com uma avaliação identificada por centro de estudos.

7.3.1 Corpo discente

O corpo discente atribuiu as seguintes notas:

Tabela 22 - Menores notas atribuídas pelos estudantes do CJ – 2013.

QUESTÕES/ALUNOS/CJ	NOTAS
Laboratórios (equipamentos disponíveis)	1,4
Laboratórios de informática	1,6
Biblioteca: número de exemplares	2,0
Biblioteca: sistema de informação	2,6
Serviços de fotocópias	2,9

Os estudantes do Campus de Jacarezinho permanecem elencando a melhoria da biblioteca como uma necessidade, tanto no número de exemplares, como na qualidade do acervo e até mesmo no sistema de informação. Não obstante, os laboratórios (incluindo os de informática) necessitam ainda mais de investimentos, demonstrando uma unanimidade de posicionamento entre os estudantes dos diversos cursos e uma drástica queda nos conceitos revelados no período 2011 - 2013. Por outro lado, o serviço de fotocópias precisa ser melhorado para o melhor atendimento dos acadêmicos.

Há algumas opiniões isoladas a respeito da limpeza e conservação dos banheiros (Direito e Letras), salas não arejadas e não conservadas (Direito), acústica das salas (Ciências Biológicas), mobiliário das salas (Fisioterapia), recursos audiovisuais (Ciências Biológicas, Filosofia e Direito).

A respeito do ENADE, as notas atribuídas pelos acadêmicos estão na tabela abaixo:

Tabela 23 – Notas de infraestrutura – ENADE.

CURSO	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Ciências Biológicas	--	--	--		0,45			2,44	
Filosofia	--	--	--		2,66			4,70	
História	--	--	--		3,66			2,61	
Matemática	--	--	--		1,70			2,94	
Pedagogia	--	--	--		2,48			2,41	
Educação Física				3,22			4,27	3,49	
Fisioterapia				3,05			0		
Direito						2,98			2,26
Letras					3,52			3,50	

A tabela a seguir revela as notas de plano de ensino e organização didático-pedagógica:

Tabela 24 – Notas de organização didático-pedagógica – ENADE.

CURSO	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Ciências Biológicas	--	--	--	--	0,85	--	--	1,90	--
Filosofia	--	--	--	--	2,63	--	--	1,59	--
História	--	--	--	--	2,69	--	--	2,42	--
Matemática	--	--	--	--	0,88	--	--	1,30	--
Pedagogia	--	--	--	--	1,39	--	--	1,68	--
Educação Física	--	--	--	2,14	--	--	2,77	1,30	--
Fisioterapia	--	--	--	1,73	--	--	1,48	--	--
Direito	--	--	--	--	--	0,54	--	--	0,85
Letras	--	--	--	--	2,19	--	--	2,06	--

Observa-se, outrossim, a elevação de determinadas notas e a queda em outras. Os cursos de Ciências Biológicas, Matemática, Pedagogia e Letras foram avaliados conjuntamente com os mesmos cursos ofertados nos *Campi* de Cornélio Procópio e Luiz Meneghel de Bandeirantes, não sendo considerados na análise.

7.3.2 Corpo docente

O corpo docente atribuiu as notas abaixo:

Tabela 25 - Menores notas atribuídas pelos professores do CJ – 2013.

QUESTÕES/DOCENTES/CJ	NOTAS
Laboratório (conservação dos equipamentos)	1,0
Laboratório de informática	1,4
Laboratório (condições dos equipamentos)	1,5
Políticas de manutenção de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	1,6
Execução dos projetos de extensão	1,8
Políticas de pós-graduação <i>lato sensu</i>	1,9
Incentivo à realização de eventos de extensão	1,9
Incentivo à realização de eventos culturais	1,9
Biblioteca (número de exemplares)	2,0
Incentivo a projetos de extensão	2,0

Incentivo a projetos de extensão	2,0
Execução dos projetos de pesquisa	2,0
Políticas de criação de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	2,1
Biblioteca (qualidade do acervo)	2,1
Incentivo à participação em projetos de extensão	2,2
Apoio à participação em eventos	2,3
Trâmite dos projetos de pesquisa	2,3
Integração da extensão com ensino	2,3
Políticas de atendimento aos discentes	2,5
Contribuição dos projetos de extensão para o desenvolvimento local	2,5
Incentivo à pesquisa	2,6
Relação entre pesquisa e desenvolvimento local	2,6
Incentivo à realização de eventos	2,6

No que se refere à infraestrutura, a avaliação do corpo docente do Campus de Jacarezinho, em termos gerais, não difere da dos demais *campi*. Os professores entendem importante a melhora dos laboratórios e das bibliotecas, sendo mais grave em relação aos primeiros. Referida opinião dos professores coincide com a dos estudantes.

As atividades relacionadas à pesquisa, extensão e pós-graduação, igualmente, foram objeto de críticas.

7.3.3 Corpo técnico

Os agentes universitários do Campus de Jacarezinho atribuíram às menores notas para:

Tabela 26 - Menores notas atribuídas pelos agentes do CJ – 2013.

QUESTÕES/AGENTES/CJ	NOTAS
Participação nas decisões da UENP	2,4
Atuação da PROAF	2,77
Clareza no funcionamento da UENP	2,8

Não há, por parte deste segmento, descontentamento com a infraestrutura da UENP.

8 AÇÕES

8.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

8.1.1 Pós-graduação

Os docentes dos três *campi* demonstram o anseio pela melhoria das atividades relacionadas à criação e à manutenção dos programas de pós-graduação *lato sensu* e, em especial, da pós-graduação *stricto sensu*.

Como condição para a manutenção de universidade, além da manutenção dos três programas de pós-graduação *stricto sensu* existentes, a UENP deverá progredir na verticalização dos cursos, com a criação de novos programas de mestrado e de doutorado. Incentivar a apresentação de propostas de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*, ademais, viabilizará a aquisição de recursos específicos e que possibilitarão considerável crescimento para a Instituição.

8.1.2 Pesquisa

É possível observar, da avaliação realizada, uma insatisfação geral do corpo docente em relação às atividades de pesquisa.

No período 2011-2013, observa-se um proeminente aumento do quantitativo de projetos e grupos de pesquisa na UENP. Não obstante, referido crescimento revela igualmente a elevação da insatisfação dos pesquisadores com a execução de projetos ou mesmo com o incentivo para as atividades de pesquisa. Referidos dados demonstram a importância de significativa valorização das pesquisas e dos pesquisadores no contexto educacional.

8.1.3 Extensão

Os docentes dos três *campi* destacaram, assim como referente à pesquisa, que esperam melhorias nas atividades de extensão e de cultura.

8.1.4 Ensino

No que se refere à graduação, a avaliação externa apontou a necessidade de uma melhoria das notas no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e dos Conceitos Preliminares de Cursos (CPC). Apesar dos conceitos dos cursos de graduação da UENP estarem acima da média nacional, é importante a elevação dos mesmos para 4,0 (quatro) e 5,0 (cinco), atingindo a excelência no âmbito estadual e federal.

8.2 INFRAESTRUTURA

8.2.1 Equipamentos

A melhoria dos equipamentos presentes nos laboratórios, no Hospital Veterinário e dos laboratórios de informática deve ser prioridade nas ações da UENP. Esta é a opinião geral dos corpos docente e discente de todos os *campi* e cursos da IES.

O quantitativo de recursos audiovisuais deve ser aumentado em todos os cursos de graduação, para atender satisfatoriamente à demanda existente. A contratação de empresas para garantir a manutenção dos equipamentos é medida necessária, visando assim, assegurar a qualidade das atividades de ensino.

Em relação aos laboratórios de informática, além da aquisição de máquinas mais modernas, propõe-se o aumento da velocidade de conexão.

8.3 BIBLIOTECA

Os estudantes e professores apontaram a necessidade de investimentos nas diversas bibliotecas dos *campi* da UENP, exigindo a aquisição de obras para ampliar e atualizar o acervo bibliográfico, além da melhoria nas instalações para estudos e aquisição de um sistema eficiente de busca de livros.

8.4 ESPAÇO FÍSICO

É indispensável à ampliação e a adequação dos espaços físicos utilizados pelos docentes, estudantes e funcionários para o desenvolvimento das atividades de ensino,

pesquisa, extensão e gestão, como salas de aula, salas de permanência e bibliotecas. As áreas comuns, igualmente, exigem melhorias nos banheiros, iluminação e segurança dos *campi*.

8.5 RECURSOS HUMANOS

8.5.1 Servidores docentes

A grande maioria dos docentes e servidores está satisfeito com as atividades que desenvolve na universidade, mas alguns pontos ainda tem destaque negativo.

É importante, porém, a elaboração e a implantação do índice de contratação docente, que deve balizar as reivindicações junto ao Governo do Estado de liberação de concursos docentes (e de agentes) para a UENP.

A melhoria do espaço físico e das atividades de ensino, pesquisa e extensão garantirá uma maior satisfação dos professores. Ademais, importante a adoção de medidas para garantir a permanência de professores na instituição, evitando assim a evasão de profissionais competentes e qualificados para outras instituições estaduais ou federais.

8.5.2 Agentes universitários

Os servidores reclamam da dificuldade da circulação de informação e documentos, do programa de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida, da participação nas decisões e clareza no funcionamento administrativo da UENP, além da iluminação e da segurança no Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes.

É necessário assim, medidas para a satisfação destes agentes universitários, como a aprovação de um plano de capacitação.

8.6 GESTÃO

8.6.1 Informação

A aquisição, implantação e manutenção de sistemas facilitará o fluxo de informações na UENP, desburocratizando os procedimentos.

8.6.2 Atendimentos e serviços

A melhoria de serviços de limpeza e de vigilância deve corrigir algumas falhas apontadas na avaliação institucional. Ademais, a implantação de um almoxarifado central deve melhorar a logística de fornecimento de produtos aos *campi*.

9 DIFICULDADES

É importante destacar as inúmeras dificuldades encontradas no desenvolvimento dos trabalhos como: a) prazo exíguo para o planejamento da avaliação; b) ausência de recursos humanos para apoio; c) diminuto envolvimento de alguns membros da CPA/UENP; d) pouco comprometimento de alguns coordenadores; e) falta de recursos para a divulgação da avaliação.

10 PROJETOS ESTRATÉGICOS

Como resposta ao resultado da Avaliação Institucional 2013, às demais avaliações internas e às avaliações externas, foi elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional um Programa Estratégico. Referido Programa Estratégico passa a fazer parte do presente Relatório de Avaliação Institucional 2013, como Anexo 1.

11 REFERÊNCIAS

BRASIL. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – Orientações Gerais. Brasília. DF. Inep/MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

ANEXO 1

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

PROGRAMA ESTRATÉGICO

JACAREZINHO – PR
DEZEMBRO/2014

|

REITORA

Fátima Aparecida da Cruz Padoan

VICE-REITOR

Fabiano Gonçalves Costa

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Bruno Ambrozio Galindo

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Julio Alberto Agante Fernandes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Teresinha Esteves da Silveira Reis

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Ruth Borotta Campos

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

José Paulo Guandelini da Silva

PALAVRA DA REITORA

Todos os âmbitos administrativos carecem de planejamento para o melhor desempenho das atividades envolvidas. Nesse sentido, a universidade pública - por ser uma instituição que presta serviços à sociedade - necessita de um processo de planejamento que suporte o desenvolvimento de indicadores do seu desempenho operacional, acadêmico e social, que sirva como instrumento de gestão e auxílio à tomada de decisões e ao processo de prestação de contas à sociedade.

Todavia, levando-se em consideração que a universidade é composta de diferentes segmentos e de diferentes áreas do saber, é importante que este planejamento seja conduzido de maneira estratégica e integrada, favorecendo a gestão participativa. Dessa forma, ele será capaz de fornecer uma análise prospectiva, antecipando-se aos possíveis problemas, compreendendo e aproveitando tendências futuras.

Com base nesse fundamento, o programa de ações apresentado neste trabalho é fruto da análise de diferentes indicativos que, após analisados, fornecem dados para a reflexão a respeito das carências e dos anseios da universidade. Além disso, o levantamento dessas demandas favorecerá uma administração pautada nas reais necessidades e nos desejos das comunidades acadêmica e civil na qual a UENP está situada, contribuindo para o desenvolvimento da instituição e da Região Norte do Paraná.

Fátima Aparecida da Cruz Padoan

Reitora

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), criada no ano de 2006, decorreu da integração de cinco faculdades isoladas existentes nos municípios de Cornélio Procopio, Bandeirantes e Jacarezinho. Após a autorização de funcionamento em 2008, a instituição expandiu consideravelmente as atividades, em especial na área da pesquisa e da extensão. Atualmente, objetiva a ampliação dos cursos de graduação, presencial e a distância, e de programas de pós-graduação stricto sensu.

A UENP foi estruturada, nos termos do Estatuto e dos Regimentos, com a criação dos conselhos superiores e da reitoria, esta composta de pró-reitorias, órgãos de suporte administrativo e técnico. A administração dos três campi, igualmente, foi implantada com cargos anteriormente inexistentes. Os órgãos suplementares, como o Núcleo de Prática Jurídica, Hospital Veterinário e Fazenda-Escola, encontram-se em pleno funcionamento para atender satisfatoriamente à comunidade local.

Novos cursos de graduação estão sendo ofertados, como o curso de Ciência da Computação e de Odontologia – o último com início para o ano de 2015. Para atender às demandas de pesquisa e de extensão, diversos grupos de pesquisa foram criados, laboratórios construídos ou reformados e equipamentos adquiridos. Variadas atividades, anteriormente eventuais, passaram a fazer parte do cotidiano dos estudantes e dos professores da UENP. É notável, portanto, a fase de expansão em que se encontra a universidade.

Não obstante, é possível constatar que os repasses orçamentários destinados à infraestrutura, equipamentos e recursos humanos não apresentaram crescimento proporcional ao das atividades institucionais. Consequentemente, prédios, laboratórios e bibliotecas não sofreram alterações significativas. Na mesma medida, o quantitativo de professores e de agentes universitários pouco foi alterado no transcorrer dos últimos anos. A atual situação da UENP denota um descompasso entre recursos e necessidades frente à manutenção do status de uma reconhecida instituição de ensino superior gratuita e de qualidade.

Dessa forma, considerando a urgência de investimentos nos diversos setores da UENP, com o intuito de elevar a eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social decorrentes do aperfeiçoamento das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e dos serviços administrativos, o presente “Programa Estratégico” elegeu as prioridades levantadas pela PROPAV, após discussões com as instâncias administrativas competentes.

Este documento é fruto da verificação in loco realizada pela PROPAV nos campi de Cornélio Procópio, de Jacarezinho e Luiz Meneghel de Bandeirantes. As informações constantes no resultado das avaliações institucionais também foram ponderadas, sendo o documento subsidiado pelos Relatórios da “Avaliação Institucional 2013” e da “Avaliação Institucional 2014”, elaborados pela Comissão Própria de Avaliação após a consulta aos diversos segmentos: docentes, discentes e agentes universitários.

Da mesma maneira, foram considerados os resultados das avaliações externas, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o Conceito Preliminar de Curso (CPC), o Índice Geral de Cursos (IGC), os pareceres emitidos no processo de credenciamento da UENP e os processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento de cursos, além das avaliações da CAPES referentes aos mestrados em andamento e aos projetos de cursos novos propostos.

Nortearam, ainda, o presente texto, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Ministério da Educação e o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogo, presencial e EAD, das Instituições de Ensino Superior Públicas do Estado do Paraná, utilizados nas avaliações externas e que expressam os padrões de qualidade para a educação superior.

Importante ressaltar que as propostas de melhorias aqui relacionadas refletirão diretamente na qualidade e na excelência do ensino, com a conseqüente elevação dos indicadores, visto que dentre as variáveis que compõem o CPC estão a infraestrutura e as instalações físicas, avaliadas pelos próprios acadêmicos no momento da resposta ao Questionário do Estudante, quando da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Enfim, os dezessete projetos aqui propostos revelam não apenas os anseios da comunidade universitária, mas – e principalmente – o quanto eles são indispensáveis para a oferta de uma educação de qualidade, condizente com os parâmetros do ensino superior estadual e federal.

2 A UNIVERSIDADE

A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), conforme Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006, é uma autarquia estadual. Resultou da integração de cinco

faculdades, localizadas em três municípios da região do Norte Pioneiro do Paraná: a Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro - FUNDINOPI; a Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho - FAEFIJA; a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho - FAFIJA; a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio - FAFICOP e a Fundação Faculdade de Agronomia Luiz Meneghel - FFALM.

A UENP foi credenciada como universidade pelo Decreto nº 3.909, de 01 de dezembro de 2008, Parecer CEE 495/08 e Parecer CEE/CES 05/09. O processo de renovação de credenciamento da UENP está tramitando no Conselho Estadual de Educação (CEE).

A universidade apresenta sede na cidade de Jacarezinho, estado do Paraná. Como instituição multicampi, abrange o Campus de Jacarezinho, o Campus Luiz Meneghel - Bandeirantes e o Campus de Cornélio Procópio, localizados respectivamente nos municípios de Jacarezinho, Bandeirantes e Cornélio Procópio.

Nos termos do Decreto Estadual nº 11.435, de 26 de junho de 2014, Decreto Estadual nº 12.191, de 17 de setembro de 2014 e termos de posse, exercem atualmente o cargo de Reitora e de Vice-Reitor os Professores Fátima Aparecida da Cruz Padoan e Fabiano Gonçalves Costa, respectivamente.

A UENP abrange 46 municípios que compõem a região de inserção e oferta anualmente 1.390 vagas distribuídas nos 25 cursos de graduação existentes nos três campi. Em setembro de 2014, apresentava 4.488 estudantes matriculados nos cursos de graduação, 396 nos cursos de pós-graduação lato sensu, 62 no Programa de Mestrado em Ciência Jurídica e 30 no Programa de Mestrado em Agronomia.

O pessoal docente da UENP é constituído por 392 professores integrantes da carreira e contratados em caráter temporário (CRES), os quais exercem atividades de ensino, pesquisa, extensão e posições administrativas. São 11 graduados, 64 especialistas, 177 mestres, 130 doutores e 10 pós-doutores, lotados nos 10 centros de estudos.

Por sua vez, o corpo técnico é constituído por 134 agentes universitários integrantes do quadro próprio de carreira. Há trabalhadores terceirizados e estagiários.

Tabela 01. Lista dos Cursos da Universidade Estadual do Norte do Paraná, total de alunos matriculados por curso e concorrência do Vestibular 2015.

CAMPI	CENTRO	CURSOS	Total Alunos Matriculados	Concorrência Vestibular 2015		
				PROVAS	ENEM	
Campus de Cornélio Procopio	CCSA	Administração	340	2,5	12,9	
		Ciências Contábeis	365	2,2	12,7	
		Ciências Econômicas	110	2,2	12,7	
		Ciências Biológicas	139	2,4	11,8	
	CCHE	Geografia	116	1,5	8,8	
		Matemática	82	1,1	5,0	
		Pedagogia				
		Noturno	134	3,4	14,8	
		Vespertino	31	0,3	1,5	
		Letras/Português Inglês	139	1,4	6,8	
Campus Luiz Meneghel de Bandeirantes	CCA	Agronomia	227	9,4	52,0	
		Medicina Veterinária	231	11,4	63,2	
	CCB	Ciências Biológicas	146	1,2	6,6	
		Enfermagem	104	2,3	12,0	
	CCT	Ciência da Computação	63	2,1	12,5	
		Sistemas de Informação	140	1,6	9,5	
	Campus de Jacarezinho	CCHE	Ciências Biológicas	145	3,2	14,5
			Filosofia	123	1,7	8,0
			História			
			Noturno	153	3,3	15,3
Vespertino			26	0,7	2,8	
Matemática			156	2,5	11,2	
Pedagogia						
Noturno			166	4,3	18,6	
Vespertino			110	1,4	4,6	
Educação Física			432	7,6	33,6	
CCS	Fisioterapia	131	8,0	50,7		
	Direito	332	17,2	91,6		
CCSA	CLCA	Letras – Espanhol	101	0,6	2,5	
		Letras – Inglês	121	2,6	12,5	

Fonte: www.uenp.edu.br.

O curso de Odontologia será ofertado no ano de 2015. A concorrência no vestibular foi de 13,3 (provas) e 73,3 (ENEN).

3 PROGRAMA ESTRATÉGICO

Os projetos a seguir consistem em medidas eleitas pela atual gestão da UENP como prioritárias para assegurar as condições de ofertas condizentes com os parâmetros estaduais e federais de excelência da educação superior, pública e gratuita.

3.1 PROJETO PRÓ-BIBLIOTECAS

A melhoria das seis bibliotecas que atendem aos estudantes e aos professores dos três campi da universidade consiste em uma das prioridades na visão dos atores universitários. Para que as bibliotecas atinjam um nível de excelência para atender satisfatoriamente aos usuários dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, além da pesquisa e da extensão, é indispensável amplo investimento no acervo, com aquisição de obras e de periódicos a fim de garantir qualidade e quantidade.

Além disso, a criação de espaços destinados aos estudos individuais e em grupo – atualmente ausentes ou deficientes - poderá oferecer maior comodidade aos estudantes, incentivando-os a frequentar as bibliotecas. São indispensáveis a implantação de um sistema de cadastro e de busca de títulos – já adquirido pela Instituição – e a aquisição de sistema de segurança com etiquetas magnéticas, evitando o furto de obras do acervo.

A atual gestão entendeu como prioridade o investimento nas bibliotecas, tomando por base os anseios da comunidade. As avaliações institucionais internas, realizadas em 2011, 2013 e 2014, indicaram a quantidade e a qualidade do acervo entre os itens com menores conceitos atribuídos pelo corpo docente e pelo corpo discente dos três campi. Constata-se, pois, que os investimentos efetuados no ano de 2012 não foram suficientes para corresponder à demanda existente.

As avaliações externas, igualmente, revelaram a urgência de investimentos nas bibliotecas. Os peritos apontaram no “Relatório de Avaliação Externa e de Verificação das Condições Institucionais para o Recredenciamento da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP” que:

As bibliotecas dos diferentes Campi e unidades apresentam, de modo geral, um acervo precário e desatualizado, embora se tenha detectado iniciativas de atualização com aquisição de novos exemplares. Não se constatou, todavia, uma política clara de conservação e ampliação do acervo para atender

satisfatoriamente ao número mínimo de exemplares por título nas bibliografias básicas.

O acesso às bases de dados e aos portais e periódicos (CAPES) é limitado. Os espaços físicos não favorecem conforto e a permanência dos usuários. Não há espaços apropriados para estudos individualizados e em grupos e, tampouco, computadores conectados à rede e disponibilizados para uso dos alunos.

Os horários de funcionamento são compatíveis aos horários dos cursos, todavia, os serviços de atendimento são insatisfatórios pela ausência de bibliotecários, bem como pela falta de um sistema informatizado e interligado.

Constou como recomendação, no citado documento:

Buscar um aporte emergencial de recursos para a atualização e ampliação do acervo, a informatização e a interligação das bibliotecas dos Campi e a adequação e otimização dos seus espaços;
Definir uma política institucional de permanente atualização do acervo das bibliotecas.

A mesma temática pode ser observada nos relatórios apresentados pelos peritos que participaram das avaliações externas para reconhecimento/renovação de reconhecimento dos cursos de graduação da UENP. Isso porque a avaliação hodierna é pautada no “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogo - Presencial e EAD” e as bibliotecas da UENP não atingem conceitos satisfatórios nos indicadores: infraestrutura física, acervo da bibliográfica básica, acervo da bibliografia complementar, assinatura e acesso a periódicos especializados.

Uma das sugestões da Comissão Verificadora, constantes no Parecer CEE/CES 42/13 referente ao “reconhecimento dos cursos de Segunda Licenciatura em Letras/Inglês, Letras/Espanhol e História do Programa Emergencial de Segunda Licenciatura para Professores em exercício na Educação Básica Pública, via PARFOR, da UENP, campus Jacarezinho” indica:

Adequação da biblioteca, no que concerne à acessibilidade e informatização do acervo.

O mesmo aparece no Parecer CEE/CES 36/13 relativo ao pedido de “renovação do reconhecimento e alteração do projeto político-pedagógico do curso de graduação em Ciências Econômicas – Bacharelado, da UENP, ofertado no campus de Cornélio Procópio”:

No relatório da Comissão de Verificação, a perita se manifesta favoravelmente à renovação do reconhecimento do curso. Porém registra algumas adequações a serem realizadas:

- Biblioteca: constou que precisa ser melhorada com a compra de mais livros disponíveis aos alunos.

E o Parecer CEE/CES 131/11, referente à “renovação do reconhecimento do curso de graduação em Matemática – Licenciatura, ofertado pela UENP, no Campus de Cornélio Procópio” determinou:

Atualização do acervo bibliográfico, devendo protocolar neste Conselho, a comprovação até 31 de dezembro de 2011

Ou ainda no Relatório de reconhecimento do curso de Letras-Português/Espanhol:

Quando da instalação do curso de Letras/Espanhol em 2010, a UENP-Jacarezinho adquiriu um acervo específico de títulos para este perfil normativo, composto de livros e periódicos. Não obstante, nas conversas que tivemos com os alunos, reclamações surgiram não só em relação à falta de determinados títulos como de acesso aos livros já existentes, em função de uma pequena quantidade de exemplares por aluno dos títulos constantes na bibliografia dos programas.

Também as conclusões constantes no relatório da visita in loco para reconhecimento do curso de Filosofia registraram:

Assim, considero que para o reconhecimento do curso de Filosofia, a Uenp ofereça garantias do cumprimento dos seguintes pontos:
aquisição de acervo bibliográfico de modo a completar um quantitativo mínimo de 5 exemplares de 5 títulos da bibliografia básica e ao menos 1 exemplar de 10 títulos da bibliografia complementar de cada disciplina;
assinatura de, no mínimo, 4 periódicos da área de filosofia;
informatização do acervo com possibilidade de acesso remoto e instalação de base de dados;
instalação de computadores no espaço da biblioteca para consulta e pesquisa;
instalação de sistema antifurto;
assegure o funcionamento em tempo integral do laboratório de informática;
providencie a adequação dos espaços físicos de modo a assegurar as condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec. 5.296/04, a vigorar a partir de 2009).

O “Projeto Pró-Bibliotecas” objetiva, portanto, solucionar pontualmente os problemas detectados nas seis bibliotecas institucionais.

3.2 PROJETO PRÓ-SALAS DE AULAS

O “Projeto Pró-Salas de Aulas” busca a padronização dos ambientes destinados ao ensino, com a aquisição de carteiras universitárias, quadros (quadriculados ou brancos), iluminação, cortinas, climatização (ventiladores e ares condicionados), telas de projeção e projetores multimídia. Objetiva, igualmente, a melhoria dos “Laboratórios de Ensino” ou “Laboratórios Salas de Aula” (equipamentos e ambientes).

Como a UENP foi constituída pelo agrupamento de cinco faculdades isoladas, cada unidade tem realidade distinta das demais. Embora algumas unidades apresentem salas amplas, arejadas, iluminadas e com boa acústica, em outras os estudantes e os professores não encontram as mesmas condições, o que exige adequação. As salas de aula devem ser aperfeiçoadas para comportar também os cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

Foi essa a constatação dos peritos quando da visita para o recredenciamento da UENP:

A quantidade de salas de aulas atende de modo satisfatório as demandas, com boas condições de iluminação e acolhimento aos discentes. Todavia, há situações localizadas que apresentam problemas em relação à climatização, ao isolamento acústico e, em algumas salas em específico, ao revestimento inadequado do piso (...)

Os equipamentos destinados ao atendimento pedagógico, multimídia, estão distribuídos por Centros, com políticas de agendamento para o seu uso, o que revela insuficiência em seu quantitativo.

A aquisição de recursos audiovisuais destinados às atividades didático-pedagógicas procura atender, de forma excelente, à demanda dos trabalhos, conforme o “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Licenciatura, Bacharelado e Tecnólogo - Presencial e EAD”. Objetiva, pois, suprir as necessidades apontadas pelos discentes e docentes de vários cursos de graduação da UENP.

Além das salas de aulas, os laboratórios de ensino necessitam de especial atenção, uma vez que, nos processos de avaliação interna de 2013 e 2014, ficou evidente a necessidade de readequação desses espaços, pois foram os insumos que receberam as piores notas no

processo avaliativo 2013 e 2014, tanto por parte do corpo docente quanto discente. Assim, é necessária a readequação dos espaços físicos destinados aos laboratórios de ensino, bem como a manutenção de equipamentos já existentes e a aquisição de equipamentos novos ainda não disponíveis para o uso em aulas práticas.

Dessa forma, as referidas adequações, além de implicar conforto dos acadêmicos e dos docentes, culminarão na melhoria da qualidade e excelência da educação, com elevação dos indicadores, visto que, dentre as variáveis que compõem o CPC, estão destacados a infraestrutura e as instalações. Ressalta-se que a referida nota relativa à infraestrutura e às instalações é atribuída pelo próprio corpo acadêmico quando ele responde o “Questionário do Estudante”, parte do processo previsto no ENADE.

3.3 PROJETO PRÓ-INFO

Por meio do “Projeto Pró-Info”, a universidade deverá investir significativamente no setor de informática. Serão adquiridos novos equipamentos e *softwares* para os laboratórios de informática dos três *campi*, atendendo inclusive a algumas particularidades, como os cursos de Sistemas de Informação, de Ciência da Computação e Laboratório Empresarial.

A velocidade de conexão deverá ser elevada para atender ao crescimento da demanda, visto que o acesso à internet faz parte do cotidiano dos estudantes e dos professores, bem como das rotinas dos setores administrativos.

A última aquisição significativa de equipamentos de informática pela UENP ocorreu em 2008. O uso contínuo das máquinas e a rapidez com que a tecnologia evolui tornaram os equipamentos desatualizados e insuficientes. Isso não passou despercebido pela comunidade universitária, como demonstra a avaliação interna.

Os laboratórios de informática, na “Avaliação Institucional 2013 e 2014”, despontam entre os itens com os piores conceitos. Esta é a opinião geral do corpo discente e do corpo docente, observada basicamente em todos os cursos de graduação dos três *campi* (raras são as avaliações positivas). Ademais, a análise comparativa revela uma drástica queda dos conceitos no período de 2011 a 2014.

Como é estreita a relação entre ensino, pesquisa, extensão e tecnologia, a universidade precisa estar atualizada para ofertar educação de qualidade. A melhora do setor

de informática implicará o aumento da qualidade da educação e, conseqüentemente, a elevação dos indicadores dessa qualidade.

3.4 PROJETO PRÓ-SISTEMAS

A implantação de inúmeros sistemas é um dos projetos estratégicos da universidade. Será implantado um sistema acadêmico unificado para atender aos cursos de graduação e de pós-graduação. Outros sistemas, como de bibliotecas, de compras (também convênios e almoxarifado), de projetos (pesquisa, ensino e extensão) e de protocolo, igualmente serão implantados com o intuito de facilitar os processos.

O fluxo de informações e controle de processos em uma instituição multicampi tendem a ser lentos e laboriosos. Entretanto, a implantação de sistemas eletrônicos agilizará e garantirá maior controle e facilidade de acompanhamento de processos internos. Facilitarão, certamente, a obtenção de informações essenciais para a gestão administrativa e acadêmica. Dessa maneira, a UENP pretende informatizar todos os processos, garantindo maior agilidade ao usuário, além da economia de recursos humanos e financeiros.

Essa é uma necessidade observada também pelos peritos e indicadas no “Relatório de Avaliação Externa e de Verificação das Condições Institucionais para o Recredenciamento da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP”:

O acesso à rede mundial de comunicação está disponível na maior parte das unidades em rede aberta wi fi, não havendo, contudo, interligação de sistemas de informação interna, o que dificulta, sobremaneira, o fluxo da comunicação interna, o acesso às informações e decisões institucionais e a integração e eficiência dos serviços. Isto implica na morosidade e insegurança no trâmite e no fluxo documental.

A avaliação interna, na mesma esteira da avaliação externa, indica o anseio do corpo técnico (agentes universitários) por facilidade no fluxo de informações e clareza no funcionamento da UENP, o que poderá ser obtido por meio da aquisição dos sistemas acima elencados.

3.5 PROJETO PRÓ-DOCENTE

O corpo docente da UENP é composto de 392 docentes: 11 graduados, 64 especialistas, 177 mestres, 130 doutores e 10 pós-doutores. Desse total, 224 professores desenvolvem atividades em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, 110 professores em regime integral sem dedicação exclusiva e 58 em regime parcial.

Considerando os números acima, o “Projeto Pró-Docente” pretende, prioritariamente, diagnosticar as condições de trabalho dos professores da UENP, no que se refere à carga horária de trabalho, aos tipos de atividades desenvolvidas (ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas) e à infraestrutura utilizada para o desempenho das funções.

A princípio, o diagnóstico possibilitará a valoração das atividades exercidas pelo corpo docente, tornando-as equânimes nos diversos cursos e campi por meio da aprovação do Índice de Contratação Docente. O Índice de Contratação Docente – presente em outras instituições de ensino superior – estabelecerá critérios objetivos para a contratação de professores, sob o enfoque da necessidade da contratação e do mérito do centro de estudos solicitante.

A aprovação do Índice da Contratação Docente possibilitará ao professor que ele disponha de maior carga horária para se dedicar às atividades nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, à pesquisa e à extensão, pois essas áreas exigem maior dedicação do profissional, que não deve estar onerado excessivamente com o ensino na graduação.

O “Projeto Pró-Docente” propiciará também a readequação dos espaços utilizados para a permanência, em atendimento às necessidades dos professores apontadas na “Avaliação Institucional 2014”, às exigências da CAPES para a oferta de programas de pós-graduação *stricto sensu* e às imposições do Conselho Estadual de Educação para os cursos de graduação.

O projeto se destina a melhorar os laboratórios de pesquisa e as salas de grupos de pesquisa, ponto de descontentamento dos usuários e destacado pela avaliação externa. Em 2013/2014, na avaliação interna, os professores confessaram uma explícita insatisfação com os laboratórios dos três campi, visto que atribuíram conceitos consideravelmente menores aos atribuídos no ano de 2011.

Foi este o resultado da análise da avaliação externa:

Quanto aos laboratórios destinados a atividade pedagógica, observou-se que no Campus de Bandeirantes a estrutura está mais bem equipada e direcionada em relação aos demais campi. Em relação a este quesito, foi possível verificar condições satisfatórias na sede do Centro de Saúde, condições intermediárias nas unidades de Cornélio Procópio e condições precárias nas unidades dos Centros de Ciências Humanas e da Educação e Ciências Sociais Aplicadas em Jacarezinho.

Em suma, destacam-se como metas deste projeto: a) a aprovação do Índice de Contratação Docente; b) a melhoria e criação de salas de permanência; e c) a melhoria dos laboratórios de pesquisa e salas de grupos de pesquisa.

3.6 PROJETO PRÓ-STRICTO

A criação e a manutenção de programas de pós-graduação são requisitos para a consolidação da UENP como universidade. Sendo assim, recentemente dois novos cursos de mestrado (Agronomia e Letras) foram aprovados. Outras propostas estão em processo de elaboração ou já submetidas à análise da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

No entanto, de acordo com a avaliação interna, as notas referentes às políticas institucionais de criação e de manutenção de pós-graduação stricto sensu têm demonstrado grande insatisfação do corpo docente. Além disso, algumas propostas submetidas à CAPES que não obtiveram resultados positivos indicam a necessidade de melhorias para a consolidação dos programas.

O Relatório de Avaliação Externa para credenciamento da universidade aponta a necessidade de apoio à criação e à estruturação de grupos de pesquisa e de programas de pós-graduação stricto sensu, bem como de normativas e rotinas de operacionalização que unifiquem e integrem os procedimentos entre os centros de estudos nas diferentes áreas do conhecimento.

Sendo assim, são metas para o "Projeto Pró-Stricto":

- valorizar as atividades de pesquisa e a orientação no Índice de Contratação Docente, visando a atingir a excelência exigida nos âmbitos estadual e federal, por órgãos como CAPES, MEC e CEE;
- investir na estrutura dos laboratórios, salas de grupos de pesquisa e equipamentos;

- adquirir softwares específicos para certas áreas, como Estatística, Geoprocessamento e outras;
- buscar programas potenciais nos diversos centros de estudos;
- aprimorar os grupos de pesquisa para otimização de recursos e esforços a fim de verticalizar o ensino;
- contratar técnicos laboratoriais;
- apoiar a publicação, com o pagamento de taxas de publicação e de tradução;
- negociar junto ao governo estadual a manutenção dos editais de fomento específicos para UENP;
- negociar junto ao governo estadual a manutenção e suplementação dos programas de capacitação docente;
- estimular os convênios e criações de programas de pós-graduação interinstitucionais e em rede;
- alinhar as ações da PROPG ao Plano Nacional de Pós-Graduação (decênio 2011-2020), visando: a internacionalização da universidade por meio da mobilidade docente e discente nos programas; a inter e multidisciplinaridade na expansão da pós-graduação na área Interdisciplinar, o aprimoramento e consolidação dos grupos de pesquisa interdisciplinar; afinar as ações de inovação tecnológica da universidade com a política de inovação do estado e prospectar áreas estratégicas para pesquisa científica e de inovação tecnológica na UENP;
- integrar as ações da PROPG com a PROPAV, PROEC e PROAF para captação de recursos por meio de projetos de pesquisa, extensão e inovação encaminhados às agências de fomento;
- estimular a participação dos pesquisadores em editais de bolsa produtividade em pesquisa.

Em suma, o projeto tem como alvo a verticalização do ensino superior e o incentivo à pesquisa na UENP.

3.7 PROJETO PRÓ-EXTENSÃO E CULTURA

Segundo o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), “A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar,

educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade”.

Com base nessa premissa, foi elaborado o “Projeto Pró-Extensão e Cultura”, que tem como objetivo estabelecer a relação dinâmica e recíproca entre a comunidade e a UENP e elevar o número de projetos de extensão, incentivando professores e estudantes a estabelecerem uma relação direta entre a universidade e outros setores da sociedade, com vistas à transformação voltada aos interesses da população e implementadora do desenvolvimento regional e de políticas públicas.

Nos termos do artigo 3º da Deliberação CEE 01, aprovada em 09 de abril de 2010, as universidades "são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano". Portanto, as ações extensionistas devem estar presentes nas universidades que integram a educação superior no Sistema Estadual de Ensino do Paraná. O mesmo é observado na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, denominada Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Seguindo referidos parâmetros estaduais e federais, o artigo 1º da Resolução nº 029/2011 CEPE/UENP, que regulamenta as ações de extensão na Instituição, define a extensão como "o processo educativo, cultural e científico, que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade".

Dados referentes às avaliações internas realizadas em 2013 e 2014 evidenciaram a necessidade de transformações necessárias para readequar as ações relacionadas à extensão na UENP. Também o Relatório de Avaliação Externa para credenciamento da universidade sugere a necessidade de elaboração e criação de políticas institucionais de extensão, bem como de normativas e rotinas de operacionalização que unifiquem e integrem os procedimentos referentes à extensão. De acordo com as recomendações apresentadas no "Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação", a extensão, assim como a pesquisa, deve ser contemplada nas atividades docentes.

Metas para o “Projeto Pró-Extensão e Cultura”:

- apoiar e promover atividades culturais nos campi: teatro, mostras de artes, música, oficinas, cinema e literatura;
- formalizar editais para seleção de oficinas artístico-culturais a serem realizadas nos campi;

- rastrear editais de fomento às ações culturais e às ações de extensão;
- criar grupo de teatro universitário;
- organizar uma base de dados de pessoas que desenvolvem atividades artísticas na região para contato (inventário cultural);
- estimular e apoiar atividades culturais desenvolvidas pelos acadêmicos da instituição;
- reavaliar o Regulamento de Extensão (Resolução nº 29/2011 CEPE/UENP);
- fortalecer as Comissões de Extensão (COEX) dos campi e reorganizar a tramitação das ações de extensão quando enviadas para registro em cada campus;
- estabelecer regulamento específico para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão da UENP (PIBEX);
- estabelecer regulamento específico para Eventos e Prestação de Serviço;
- disponibilizar aos professores um espaço, no site da UENP, para gerenciamento de eventos de extensão;
- fortalecer e estimular os Projetos e Programas de Extensão;
- disponibilizar à comunidade acadêmica o Sistema Integrado de Gestão da Extensão (SIGE);
- realizar Fórum de Extensão;
- incentivar a participação dos agentes universitários nas ações de extensão;
- produzir dados e indicadores para avaliar as ações da extensão da UENP;
- discutir no âmbito da UENP a estratégia do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014), que visa a assegurar que no mínimo 10% do total de créditos curriculares, exigidos para a integralização da graduação, sejam cumpridos em programas e projetos de extensão universitária;
- equiparar as atividades de extensão e de pesquisa no Índice de Contratação Docente;
- criar o Núcleo de Ações do Projeto Rondon da UENP;
- elaborar, discutir e aprovar o Manual de Extensão da UENP.

3.8 PROJETO PRÓ-INFRA

Num cenário que evidencia o aumento de demandas nas áreas administrativa, de ensino, de pesquisa e de extensão, constata-se que a infraestrutura básica que dá suporte ao crescimento institucional não progrediu no mesmo ritmo. São incontestáveis os problemas relacionados à rede elétrica, à prevenção de incêndios, à rede de telefonia e à acessibilidade. Por meio do “Projeto Pró-Infra”, inúmeros obstáculos que se apresentam no contexto institucional poderão ser superados.

A rede elétrica dos três *campi* e do prédio da Reitoria é antiga e não comporta o número de equipamentos anteriormente inexistentes, como aparelhos de ar condicionado, computadores, impressoras, recursos audiovisuais e outros. Assim, as oscilações de tensão, as interrupções no fornecimento e a queima de aparelhos são frequentes, causando inconveniências e prejuízos.

As adequações para a promoção da acessibilidade - outra imposição legal - ainda não foram totalmente realizadas nos prédios da UENP, apesar da adoção de inúmeras medidas para promovê-las. Não há uma rede de telefonia apropriada para garantir um fluxo de informações eficiente e econômico, condizente com uma Instituição *multicampi*.

Além disso, o espaço físico destinado à Reitoria não mais comporta a acomodação satisfatória da administração central. A demanda de serviços que compete às pró-reitorias e aos diversos órgãos de suporte administrativo e técnico vem crescendo de forma exponencial, pois são eles que executam os convênios e os projetos, além de realizarem as ações administrativas. O espaço físico tornou-se um problema limitante para o crescimento das atividades e das atribuições.

Portanto, o presente projeto tem por metas:

- redimensionamento da rede elétrica/proteções da rede elétrica;
- elaboração e execução de projeto de prevenção de incêndio e pânico;
- aquisição de nova rede de telefonia;
- implantação de adequações para a acessibilidade;
- adequações hidrossanitárias;
- recuperação de calçadas e passarelas;
- ampliação do prédio da Reitoria.

3.9 PROJETO BEM-ESTAR

Os diversos campi - além da estrutura dedicada às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas - ainda carecem de adequações e expansões de ambientes dedicados ao bem-estar dos indivíduos das comunidades acadêmica e externa. Locais para alimentação, convivência, práticas culturais e esportivas são frequentemente apontados como deficientes em relatórios de avaliadores externos. É o que explicita o relatório elaborado pelos peritos, na ocasião do recredenciamento da universidade junto ao CEE-PR:

As instalações sanitárias são satisfatórias, atendem a demanda do quantitativo de alunos por unidade, todavia, com quantitativo limitado para o acesso de cadeirantes.

As áreas de convivência e praças de alimentação são reduzidas, sendo insuficientes para o quantitativo de usuários.

Portanto, o presente projeto vai ao encontro das imposições da avaliação externa e também da insatisfação da comunidade acadêmica com os locais de convivência existentes ou ausentes na instituição. Ele revela a preocupação da atual gestão com as pessoas que frequentam a universidade e visa a proporcionar um ambiente de trabalho e de estudo em condições de comodidade para o alcance de uma maior eficácia institucional. Destaca-se a necessidade de reformas de banheiros (conservação e acessibilidade) e outros ambientes de uso coletivo, como locais de alimentação, copas e cozinhas. Este projeto também estará atento à implantação ou recuperação de ambientes de convivência e de áreas destinadas à prática de esportes e lazer.

3.10 PROJETO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A UENP precisa avançar na área da assistência estudantil e dar condições para que o estudante de baixa renda possa concluir a graduação. O “Projeto de Assistência Estudantil” prevê medidas que contribuirão para a redução da evasão e do número de vagas ociosas. Atualmente, a assistência encontra-se restrita à "Moradia Estudantil", disponibilizada apenas aos estudantes de Jacarezinho.

Há possibilidade de disponibilizar parcialmente as vagas de ingresso na UENP por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação. A mudança do sistema de ingresso na universidade, além de ocupar mais eficazmente as vagas ofertadas aos candidatos, implicará o recebimento de um montante de recursos disponibilizado para

utilização em assistência estudantil. Com esse recurso, certamente seria implementada uma política de assistência estudantil. Mas é preciso ressaltar a necessidade de ampla discussão dessa ação em todas as instâncias da universidade.

3.11 PROJETO UENP SEGURA

Os índices de violência têm aumentado nos últimos anos, sobretudo no cenário urbano. A UENP, assim como outros espaços públicos ou privados, tem sido vítima de delitos e ocorrências nos seus campi, em especial naqueles em que há extensa área "aberta". Tal situação indica a necessidade de execução de um conjunto de ações que garantam a segurança e a integridade da comunidade e do seu patrimônio.

A solução do problema se dará pelo aumento do número de vigilantes, implantação de vigilância 24 horas, capacitação dos profissionais, práticas para a percepção da existência de vigilância, instalação de câmeras de vídeo e alarmes e melhoria da iluminação das áreas externas dos campi.

3.12 MARCA UENP

A UENP advém da unificação de cinco faculdades isoladas de três municípios distintos do Norte Pioneiro. Desde sua criação, não houve uma estratégia específica para difundir o nome "UENP". É notório que nos próprios municípios-sede parte da população conhece apenas os nomes das antigas faculdades.

Por isso, é urgente a adoção de uma estratégia de divulgação da "marca" não só na região, mas em outras regiões do Paraná e de outros estados. Além dessa medida, campanhas que fortaleçam o slogan "Orgulho de ser UENP" garantirão maior comprometimento e engajamento da comunidade interna.

São metas deste projeto:

- desenvolver nova logomarca da UENP sem, no entanto, abandonar o atual brasão;
- desenvolver ações de *marketing* no cenário regional;
- expandir a divulgação da UENP no cenário estadual e nacional;
- adotar ações de *marketing* interno: "Orgulho de ser UENP".

3.13 PROJETO DE EXPANSÃO

Conforme registrado, a UENP abrange 46 municípios que compõem a sua região de inserção e oferta anualmente 1.390 vagas distribuídas nos 25 cursos de graduação existentes nos três campi. Para melhorar esse cenário e atender a novas demandas sociais (públicas regional, estadual e nacional), seria indispensável a oferta de novos cursos, em modalidades diferenciadas: ensino presencial, tecnológico e ensino a distância (EAD).

Para alcançar esses objetivos, o projeto pretende gerar dados que possam subsidiar as ações para ampliar a UENP, bem como orientar a condução dos processos, levando em consideração as demandas da região Norte do Paraná, as particularidades de cada município onde a universidade está presente e também as expertises de cada um dos centros de estudos que compõem a instituição.

Para tanto, deve ser considerada a infraestrutura presente em cada centro de estudos e o perfil de formação dos docentes, delineando a vocação de cada campus. Assim, para a expansão, será possível orientar a necessidade de reestruturação dos centros de estudo já existentes ou a criação de novos.

São metas deste projeto:

- retomar e ampliar a pesquisa para o levantamento de demandas e anseios da comunidade quanto à oferta de novos cursos;
- propor reestruturação ou criação de novos centros de estudo.

3.14 PROJETO AGENTES UNIVERSITÁRIOS

A UENP conta atualmente com 134 agentes universitários integrantes do quadro próprio de carreira. Este número tem se mostrado insuficiente pelo crescimento que a instituição tem apresentado.

Os principais anseios apresentados pelos agentes universitários são evidenciados no processo de avaliação institucional interno, realizado pela CPA, no qual a falta de um programa de qualificação profissional, a deficiência na circulação de informações e a insatisfação com a participação nas decisões da UENP receberam as notas mais baixas entre os quesitos avaliados.

Dessa forma, no presente projeto serão metas:

- programa de capacitação profissional para agentes universitários;

- atuação política para expandir o quadro de agentes universitários junto ao governo do estado do Paraná.

3.15 PROJETO PRÓ-INTERNACIONALIZAÇÃO

O processo de internacionalização de uma universidade é um dos passos mais importantes quando se quer abrir as portas da instituição para o mundo. É necessário romper com as fronteiras locais do ensino, da pesquisa e da extensão e transformá-las em ações globalizadas.

A internacionalização proporciona reconhecimento mundial, ampliando as possibilidades de mobilidade docente, discente e administrativa ao potencializar as parcerias estrangeiras. O resultado dessa cooperação internacional trará muitos benefícios a toda comunidade da UENP: a qualificação e a disseminação das pesquisas em publicações internacionais; o intercâmbio de alunos e professores para o desenvolvimento de projetos bilaterais; a vivência do ensino em outras realidades educacionais; o aperfeiçoando da gestão administrativa nos diversos setores, obtido pelo estágio em universidades estrangeiras; o fortalecimento do compromisso social, cultural e político da UENP com universidades de outros países.

Atualmente, a UENP, por meio da Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI), busca atender à comunidade universitária dos campi de Cornélio Procópio, Luiz Meneghel – Bandeirantes e Jacarezinho em assuntos que envolvem as relações internacionais, a partir do mapeamento das demandas de cada campus.

Mais especificamente, o “Projeto Pró-Internacionalização” apoiará: as atividades de natureza cultural, científica e tecnológica entre a UENP e instituições estrangeiras; o intercâmbio internacional de docentes e discentes; a Reitoria, na formulação de políticas de relações internacionais; o relacionamento com as estruturas de relações internacionais de outras universidades ou instituições de pesquisa; a proposição de convênios com universidades e instituições de pesquisa internacionais; a elaboração de políticas de relações internacionais da UENP com instituições congêneres de outros países; a interação da universidade com a iniciativa pública e privada, visando ao processo de internacionalização das atividades da UENP, além de estreitar os laços com embaixadas e agências de apoio ao desenvolvimento de projetos de âmbito internacional.

Diante do exposto, vale destacar que o presente projeto visa a estabelecer as metas supracitadas que promovam a internacionalização da UENP. Entre elas, destacam-se:

- o fortalecimento da participação da UENP, como universidade associada, no projeto Erasmus Mundus EBW+, financiado pela União Europeia;
- a otimização das parcerias já firmadas com universidades da Argentina, Coréia do Sul, Espanha e Portugal;
- a participação da UENP na rede Zicosur Universitário;
- a representação da UENP na rede de cooperação universitária Universia - presente em 23 países íbero-americanos;
- a participação da UENP no programa Ciência sem Fronteiras, do Governo Federal, que já propiciou a mobilidade discente, em nível de graduação sanduíche, a vários países como Austrália, Canadá, Espanha, Estados Unidos, Irlanda, Itália e Portugal;
- a parceria da UENP com o Governo Estadual, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), que fomenta o processo de internacionalização da universidade a partir do Programa “Paraná fala Inglês”, oportunizando a docentes, discentes e agentes administrativos a aprendizagem da língua inglesa;
- o fortalecimento da participação da UENP no Programa Inglês sem Fronteiras, do Governo Federal, como política de expansão da aprendizagem de língua inglesa.
- a solidificação da CRI em seus aspectos estruturais e administrativos;
- a articulação e a elaboração de estratégias de internacionalização em conjunto com as Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão e Cultura;
- a criação de um Comitê de Internacionalização composto por representantes docentes, discentes, administrativos e ex-intercambistas dos três *campi*;
- a criação de um programa de apoio e recepção ao intercambista estrangeiro, seja ele docente, discente ou agente administrativo, no que se refere à hospedagem, moradia, inserção social, cultural, política e linguística;
- o contato com as Embaixadas a fim de inserir a UENP em projetos de parcerias;
- a solidificação de uma política de fortalecimento de aprendizagem linguística, nas mais variadas línguas, seja pelo Idioma sem Fronteiras, do Governo Federal, seja por propostas elaboradas pela própria CRI;
- o fortalecimento de um rede de internacionalização entre os representantes de

relações internacionais da IES do estado do Paraná e a SETI, a fim de captar recursos e apoiar políticas de incentivo à internacionalização;

- a expansão dos acordos bilaterais, segundo áreas estratégicas delineadas pela CRI em apoio ao desenvolvimento científico, social, político e cultural da UENP.

Por fim, ressalta-se que a internacionalização é parte integrante do desenvolvimento de uma universidade. Portanto, o “Projeto Pró-Internacionalização” viabilizará a ampliação e o impulso da internacionalização e das iniciativas de mobilidade por meio de planejamentos e projetos estratégicos, para beneficiar toda a comunidade da UENP.

3.16 PROJETO PRÓ-EAD

A Educação a Distância destaca-se hoje como um caminho estratégico para as universidades ampliarem o acesso à educação superior, o incentivo à pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a extensão universitária.

Na estrutura física, a UENP conta com dois estúdios de gravação e geração de imagens, sendo um no Campus de Jacarezinho, que já está em pleno funcionamento, e outro no Campus de Cornélio Procópio, que em breve entrará em funcionamento.

Quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a UENP utiliza a plataforma Moodle, hospedada em um servidor administrado pelo Núcleo de Tecnologia e Processamento da Informação (NTI).

São metas do “Pro-EAD”:

- divulgação para os professores e coordenadores de cursos dos *Campi* Luiz Meneghel de Bandeirantes, de Cornélio Procópio e de Jacarezinho as possibilidades de utilização do AVA como apoio aos cursos presenciais, projetos da UENP e as possibilidades de oferta de cursos na modalidade EAD;

- capacitação de docentes e técnicos administrativos da UENP interessados em trabalhar com EAD na instituição;

- implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade EAD, visando sua oferta em consórcio pelas IES do Estado, por meio da UAB;

- criação de pelo menos dois cursos de licenciatura na modalidade EAD, para serem ofertados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB);

- gravação das videoaulas para oferta em programas e cursos;

- incentivo à oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial;
- busca por captação de recursos da UGF para o Projeto de Consolidação da Infraestrutura do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da UENP, em contrapartida à oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade EAD, para atender uma demanda da Escola de Governo;
- renovação do credenciamento experimental junto ao MEC para oferta de cursos na modalidade EAD;
- inserção definitiva da UENP no sistema da UAB.

A consolidação da EAD na UENP permitirá atender aproximadamente vinte mil alunos de diversas regiões do estado do Paraná, professores e servidores públicos em geral, por meio da oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Assim, este projeto auxiliará na ampliação da abrangência de atuação da UENP no estado do Paraná e no Brasil.

3.17 PROJETO DE REVISÃO GERAL DAS NORMAS DA UNIVERSIDADE

Depois de oito anos de sua criação, muitas normas e regulamentos da UENP precisam ser revistos, pois podem se tornar limitadores ao crescimento da universidade, necessitando de uma atualização para que ela siga crescendo e evoluindo. Para tanto, é proposto um projeto de revisão do Estatuto, do Regimento, dos Regulamentos, bem como dos fluxos e tramitação de processos com vistas à desburocratização.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional que se desenvolve no âmbito da própria universidade objetiva principalmente apontar as fragilidades presentes nas dimensões analisadas. Assim, os resultados das autoavaliações ocorridas no período 2011-2014 indicaram os anseios dos diferentes segmentos da instituição - professores, estudantes e agentes universitários - por melhorias.

Os resultados das avaliações externas destacaram, sob um "olhar imparcial", os setores com maior carência de investimentos. Os relatórios dos peritos e os pareceres do Conselho Estadual de Educação (CEE) presentes nos processos de credenciamento da universidade,

reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos, juntamente com os indicadores ENADE, CPC e IGC, subsidiaram a identificação dos problemas.

Identificadas as deficiências, estas não podem simplesmente ser ignoradas, impossibilitando ou dificultando as atividades institucionais. Compete ao planejamento adotar as ações que propiciem soluções aptas para garantir não só a continuidade, mas também a expansão do ensino, da pesquisa e da extensão. Por sua vez, a qualidade da oferta de educação deve sempre orientar as ações adotadas.

Dessa forma, a atual gestão apresenta às comunidades universitária e externa 17 projetos integrantes deste documento, voltados para promover a melhoria da educação superior, da Pesquisa e da Extensão. Além disso, convida as lideranças de toda região para a construção de uma UENP melhor.

ANEXO 2

DIAGNÓSTICO DO ALUNO

Atribua uma nota que julgue ser mais adequada frente às afirmativas abaixo:

(1) = péssimo; (2) = ruim; (3) = regular; (4) = bom; (5) = ótimo; (N/C/A) = não tenho condições de avaliar

A) DOCENTES POR DISCIPLINA

1. Ao iniciar o período letivo, o docente apresenta e discute o plano de ensino (objetivos, procedimentos de ensino e avaliação, conteúdos e bibliografia).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2. O professor cumpre o conteúdo programático da disciplina.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

3. O professor utiliza variadas técnicas de ensino (aulas expositivas com participação dos alunos, aulas práticas, trabalhos em grupo e outros).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

4. O professor utiliza diversos recursos didáticos, quando necessário (quadro, datashow, computador, retroprojetor, recursos audiovisuais).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

5. Observa-se aplicação prática do conteúdo teórico ministrado pelo professor.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

6. O professor demonstra domínio da disciplina.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

7. O professor mantém uma boa relação com os alunos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

8. O professor se faz compreender em suas aulas.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

9. O professor soluciona as dúvidas dos alunos durante a aula.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

10. O professor tem disponibilidade para atendimento extraclasse.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

11. As avaliações são coerentes com os conteúdos ministrados em aula.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

12. A extensão da prova é adequada ao tempo disponibilizado.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

13. O professor é pontual (início e término da aula).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

14. O professor é assíduo (não falta com frequência).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

15. O professor incentiva o aluno a participar de eventos (congressos, encontros, seminários e etc).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

B) AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO SOBRE A DISCIPLINA

Atribua uma nota que julgue ser mais adequada à sua atuação como aluno em relação à:

1. Como você considera o seu conhecimento para acompanhar a disciplina.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2. Como você considera a sua motivação e o seu interesse pela disciplina.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

3. Como é o seu cumprimento de horário (início e término da aula).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

4. Como você avalia a sua participação nas aulas, leituras necessárias e as demais atividades extraclasse.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

C) SOBRE A UENP

Atribua uma nota que julgue ser mais adequada frente às afirmativas abaixo:

1. As atividades práticas (estágios e projetos de extensão) atendem e beneficiam a comunidade externa.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2. Os meios de comunicação/informação da Universidade (murais, cartazes, sites) atendem às necessidades sobre a divulgação de normas, eventos, projetos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

3. A UENP incentiva a iniciação científica.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

4. É boa a imagem pública da UENP na sociedade.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

5. A UENP contribui para o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2 SOBRE A INFRA-ESTRUTURA DA UENP

1. Você acessa frequentemente o portal da UENP para obter informações?

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2. As salas de aulas:

a) São arejadas.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) São iluminadas.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Tem boa acústica.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

d) São amplas para comportar o número de alunos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

e) Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

f) Dispõem de recursos audiovisuais suficientes.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

3. A biblioteca:

a) Possui acervo com qualidade (livros atuais, que atendem às necessidades curriculares do curso).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Possui número suficiente de exemplares dos livros mais usados.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Possui instalações para a leitura e estudo satisfatórias.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

d) O sistema de informação de busca de livros é eficiente.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

4. O número e as condições dos equipamentos disponíveis nos laboratórios atendem ao número de alunos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

5. O número e as condições dos equipamentos disponíveis no hospital veterinário atendem ao número de alunos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

6. A situação dos laboratórios de informática satisfaz às necessidades do curso.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

7. São adequados:

a) Limpeza das salas de aula.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Estado de conservação das salas de aula.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Limpeza do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

d) Estado de conservação do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

e) Limpeza dos banheiros do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

f) Conservação dos banheiros do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

g) Iluminação do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

h) Segurança do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2 **SOBRE O ATENDIMENTO DA UENP**

Atribua uma nota aos itens abaixo:

1. Atuação dos gestores:

a) Atuação do coordenador de colegiado de curso.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Atuação do diretor de centro de estudos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Atuação da diretoria do *campus* / unidade.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

d) Atuação do Reitor (gestão 2011 a 2013 – Prof. Dr. Eduardo Meneghel Rando).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

e) Atuação do Vice-reitor (gestão 2011 a 2013 – Prof. Dr. Rinaldo Bernardelli Júnior).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2. Atendimento das secretarias acadêmicas.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

3. Atendimento da telefonista.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

4. Atendimento do protocolo.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

5. Atendimento do serviço de fotocópia.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

6. Atendimento da biblioteca.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

F) AVALIAÇÃO DA AVALIAÇÃO

1. A avaliação institucional realizada pela CPA/UENP, em sua opinião, merece a seguinte nota:

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

DIAGNÓSTICO DO DOCENTE

Atribua uma nota que julgue ser mais adequada em relação às afirmações ou aos itens abaixo:

(1) = péssimo; (2) = ruim; (3) = regular; (4) = bom; (5) = ótimo; (N/C/A) = não tenho condições de avaliar

A) AVALIAÇÃO DA UENP

1. Divulgação das normas (Resoluções e Portarias) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2. Mudanças realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões do colegiado de curso.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

3. Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias no ensino.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

4. Relação da grade curricular com as demandas sociais e as necessidades dos alunos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

5. Integração entre pesquisa, ensino e extensão.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

6. Atividades de Pesquisa:

a) Condições e incentivo para o desenvolvimento da pesquisa pelo professor.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

b) Apoio à participação de alunos e professores em eventos científicos com apresentação e divulgação de trabalhos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

c) Relação entre a pesquisa e o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

d) Incentivo à realização de eventos científicos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

e) Trâmite (análise e pareceres de documentos) dos projetos de pesquisa na UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

f) Execução (aquisição de materiais, equipamentos, pagamento de bolsas etc) dos projetos de pesquisa na UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

g) Integração da pesquisa com a atividade de ensino da UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

h) Políticas para a criação e a expansão da pós-graduação *lato sensu*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

i) Políticas para a criação e a expansão da pós-graduação *stricto sensu*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

j) Políticas para a manutenção da pós-graduação *stricto sensu*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

7. Atividades de Extensão:

a) Condição e incentivo para o desenvolvimento de projetos de extensão.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

b) Trâmite (análise e pareceres de documentos) dos projetos de extensão na UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

c) Execução (aquisição de materiais, equipamentos, pagamento de bolsas etc) dos projetos de extensão na UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

d) Relevância dos projetos de extensão da UENP para a sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

e) Integração da extensão com as atividades de ensino da UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

f) Incentivo à participação de alunos em projetos de extensão.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

g) Incentivo à realização de eventos de extensão.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

h) Apoio da UENP na participação de alunos e professores em eventos de extensão com apresentação e divulgação de trabalhos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

i) Incentivo à realização de eventos culturais.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

8. Políticas de qualificação e titulação docente.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

9. Políticas de atendimento aos portadores de necessidades especiais.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

10. Políticas de atendimento aos discentes (psicológicas, pedagógicas, socioeconômicas).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

11. Acesso aos equipamentos de comunicação (telefone).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

12. Acesso aos equipamentos de informação (microcomputadores).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

13. Atendimento das secretarias.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

14. Atendimento da telefonista.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

15. Atendimento do protocolo.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

16. Atendimento do serviço de fotocópia.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

17. Atendimento da biblioteca.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

18. Atuação dos gestores:

a) Atuação do coordenador de colegiado de curso.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Atuação do diretor de centro de estudos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Atuação da diretoria do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

d) Atuação do Reitor (gestão 2011 a 2013 – Prof. Dr. Eduardo Meneghel Rando).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

e) Atuação do Vice-reitor (gestão 2011 a 2013 – Prof. Dr. Rinaldo Bernardelli Júnior).
1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

19. Atuação das Pró-reitorias (Gestão 2011 a 2013):

a) Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAF)
1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPG)
1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)
1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

d) Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)
1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

e) Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH)
1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

f) Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional (PROPAV)
1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

20. Satisfação com as atividades que desenvolve.
1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

21. Condição de espaço físico onde desenvolve as atividades de permanência.
1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

22. Condição de espaço físico onde desenvolve as atividades de ensino.
1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

23. Condição de espaço físico onde desenvolve as atividades de pesquisa e de extensão.
1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

24. As salas de aulas:

a) São arejadas.
1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) São iluminadas.
1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Tem boa acústica.
1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

d) São amplas para comportar o número de alunos.
1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

e) Apresentam mobiliário adequado (carteiras, mesa, quadro).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

f) Dispõem de recursos audiovisuais.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

25. A sala de permanência dos professores para atendimento aos alunos está adequada.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

26. A biblioteca:

a) Possui acervo com qualidade (livros atuais, que atendem às necessidades curriculares do curso).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Possui número suficiente de exemplares dos livros mais usados.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Possui instalações para a leitura e estudo satisfatórias.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

27. O número e as condições dos equipamentos disponíveis nos laboratórios atendem ao número de alunos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

28. O número e as condições dos equipamentos disponíveis no hospital veterinário atendem ao número de alunos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

29. São atualizados e conservados os equipamentos nos laboratórios.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

30. São atualizados e conservados os equipamentos no hospital veterinário.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

31. A situação dos laboratórios de informática satisfaz às necessidades do curso.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 () N/C/A ()

32. São adequadas:

a) Limpeza das salas de aula.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Estado de conservação das salas de aula.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Limpeza do *campus*.

1 2 3 4 5

d) Estado de conservação do *campus*.

1 2 3 4 5

e) Limpeza dos banheiros do *campus*.

1 2 3 4 5

f) Estado de conservação dos banheiros do *campus*.

1 2 3 4 5

g) Iluminação e segurança do *campus*.

1 2 3 4 5

33. Participação nas decisões da UENP.

1 2 3 4 5

34. Clareza sobre o funcionamento administrativo da UENP.

1 2 3 4 5

35. Cumprimento dos objetivos e metas institucionais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UENP.

1 2 3 4 5

36. Imagem pública da UENP na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do Estado do Paraná.

1 2 3 4 5

C) AVALIAÇÃO DA AVALIAÇÃO

01. A avaliação institucional realizada pela CPA/UENP, em sua opinião, merece a seguinte nota:

1 2 3 4 5

DIAGNÓSTICO DOS AGENTES UNIVERSITÁRIOS

Atribua uma nota que julgue ser mais adequada frente aos itens abaixo:

(1) = péssimo; (2) = ruim; (3) = regular; (4) = bom; (5) = ótimo; (N/C/A) = não tenho condições de avaliar

A) AVALIAÇÃO DA UENP

1. Programa de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

2. Quantidade de pessoal que trabalha no seu setor.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

3. Divulgação das normas (Resoluções e Portarias) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

4. Circulação de informação no interior da UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

5. Acesso aos equipamentos de comunicação (telefone).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

6. Acesso aos equipamentos de informação (microcomputadores).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

7. Protocolo, fluxo e distribuição de documentos.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

8. Atuação dos gestores:

a) Atuação da diretoria do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Atuação do Reitor (gestão 2011 a 2013 – Prof. Dr. Eduardo Meneghel Rando).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Atuação do Vice-reitor (gestão 2011 a 2013 – Prof. Dr. Rinaldo Bernardelli Júnior).

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

9. Atuação das Pró-reitorias (Gestão 2011 a 2013):

a) Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PROAF)

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPG)

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC)

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

d) Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

e) Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH)

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

f) Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional (PROPAV)

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

10. Satisfação com as atividades que desenvolve.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

11. Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

12. São adequadas:

a) Limpeza do setor onde trabalha.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

b) Estado de conservação do setor onde trabalha.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

c) Limpeza do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

d) Estado de conservação do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

e) Limpeza dos banheiros do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

f) Estado de conservação dos banheiros do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

g) Iluminação do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

h) Segurança do *campus*.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

13. Participação nas decisões da UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

14. Clareza sobre o funcionamento administrativo da UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

15. Equipamentos e materiais disponíveis para desenvolvimento das atividades.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

16. Imagem pública da UENP na sociedade e contribuição para o desenvolvimento local, regional e do estado do Paraná.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

17. Cumprimento dos objetivos e metas institucionais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UENP.

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

C) AVALIAÇÃO DA AVALIAÇÃO

01. A avaliação institucional realizada pela CPA/UENP, em sua opinião, merece a seguinte nota:

1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

ANEXO 3